ANO 36.º SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1956 N.º 12.175

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

AMIZADES

A persistência de certas amizades alheias pela nossa terra, pelo nosso povo, pelos nossos valores literários, artísticos, intelectuais e tradicionais, essa persistência vivaz e comovedora, nem sempre sabemos apreciá-la e estimá-la tanto quanto deveriamos. Ela é, no entanto, de máxima vantagem para nós, e honra-nos de eficiente maneira. Refiro-me, claro está, a amizades limpas e livres de qualquer interesse mais ou menos visivel, de qualquer esperança ou ambição de recompensa. Durante a minha longa vida, algumas tenho conhecido assim, devotadas e nobres. Exemplos que me lembram agora: — a de Philéas Lebesgue, em França; a de Pedro Blanco Suarez, em Espanha; a de Costas Ouranis, na Grécia; a de Victor Orban, na Bélgica; a de Edgar Prestage, em Inglaterra; a de João Vaetling, na Holanda, e outros mais da mesma e significativa importancia, que nunca cessaram de revelar-se, e que têm sido e constituido elos fortes de optimas relações, de utilissimas simpatias para os Portugueses e Portugal, isto é, para os Portugueses, cada um de per si, para a colectividade lusiada. Ainda recentemente o caso de Goa o veio demonstrar e provar. Surgiram manifestações, em vários países do Mundo, que nos deram conforto e nos asseguraram ou estimularam confiança na atitude afirmada em face das pretensões disparatadas e agressivas do Governo indiano. Não deixarei de evocar também aque-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Conhecem este «gentleman» de gesto nobre e largo, chapeu de coco e «smoking», muito formalizado e com um vago sorriso de grande senhor? Pois é Pablo, Pablo Ruiz Picasso, o homem do antiformalismo, do anticonceito que, com ar de gozo, se apresentou assim aos seus amigos no dia do seu 75.º aniversário—uma data que parece não pesar na sempre eterna juventude do genial artista catalão

Entre apelos e ameaças aos revoltosos

a emissora oficial do Governo hungaro

confirma que a luta continua renhida

VIENA, 27 — A revolta do povo hungaro contra as tropas soviéticas continua em todo o território, apoiada agora com uma greve geral dos ferroviários e operários dos estabelecimentos fabris.

Pela primeira vez desde que romperam as hostilidades, a Emissora de Budapeste admitiu, oficialmente, que «se travam violentos combates entre estudantes hungaros e tanques soviéticos».

Na sua emissão das 7 e 30 de hoje, aquela emissora fez o seguinte relato da situação, até de madrugada: «Durante toda a noite, os estudantes da Universidade de Agronomia travaram violenta luta com os tanques soviéticos. Entrincheirados dentro do edifício, os estudantes faziam fogo cerrado sobre os tanques do Exército Vermelho».

Em seguida, depois de informar que se tinham rendido «algumas centenas de insurrectos», o locutor disse que «a luta foi um pouco menos violenta do que nas noites anteriores», acrescentando que os combates haviam sido renhidos em cinco bairros da capital.

Além da luta no recinto da Universidade de Agronomia, situada no 11.º Bairro, a rádio afirmou que «no 5.º Bairro seouviu tiroteio» e, no 9.º Bairro, «os insurrectos, entrincheirados em casas particulares, alvejavam as tropas atacantes».

Verifica-se, assim, que se combatera, pelo menos até de madrugada, e que a luta se estendera a toda a área da capital, a ajuizar pela localização dos cinco bairros mencionados.

Pouco depois, e antes de radiodifundir um novo apelo das autoridades, o locutor da Emissora de Budapeste disse: «Os insurrectos estão a cercar o edifício da Rádio de Budapeste, mas já se renderam algumas centenas deles ás forças armadas». No entanto, e sem que tivesse afirmado que os rebeldes haviam desistido da sua tentativa de tomar de assalto a emissora oficial, o locutor passou a ler o apelo do Governo, no qual se salientavam as seguintes frases:

«Todo aquele que ainda combate contra as forças do Governo, está a combater contra o programa de Nagy».

«Juventude hungara: cessai a luta!». — (A. N. I.).

Tumultos em Singapura

SINGAPURA, 27 — Registaram-se novas e violentas desordens, esta manhã, devido á prisão de cerca de 400 responsáveis, membros do fortíssimo sindicato esquerdista que reune os operários fabris e os empregados comerciais.

Houve autênticas batalhas em certos pontos da cidade.

O numero oficial das vítimas dos tumultos nesta cidade é agora de 13 mortos e 78 feridos. Parece que já se fizeram perto de 800 prisões. — (F. P.).

Apelo patético do Governo de Imre Nagy

PARIS, 27. — A's 6 e 45, a rádio de Budapeste anunciou que Imre Nagy formou um governo de Frente Nacional e que decidiu organizar

(Continua na ultima página)

Na Alemanha Oriental

começam a registar-se

graves indícios de agitação

BERLIM, 27 — Também na Alemanha Oriental se caminha para uma situação semelhante á da Polónia e da Hungria. A agitação entre os estudantes universitários está a alastrar, tendo-se já registado os primeiros sintomas—os estudantes da Universidade de Humboldt pediram a demissão do dirigente comunista Walter Ulbricht, reformas universitárias e um comício geral para se manifestar o apoio alemão aos revoltosos hungaros.

Em duas reuniões, 10.000 estudantes condenaram a actual política dos dirigentes comunistas alemães.

Por outro lado, nucleos comunistas manifestaram-se contra a atitude dos estudantes, classificando-a de «contra-revolucionária» e ameaçaram o desencadeamento de uma «luta determinada» contra os académicos que atacam o Governo.

Não houve, até agora, qualquer tumulto.

A célula universitária comunista também condenou o movimento iniciado pelos seus colegas de estudo. Mas essa «condenação» pouco valor pode ter, visto que apenas 400 dos 10.000 universitários pertencem á célula comunista.

O movimento agora iniciado parece dirigir-se principalmente contra Walter Ulbricht, considerado

(Continua na ultima página)

Greve geral na Jordânia

de protesto pela prisão dos chefes rebeldes argelinos

AMÃ, 27 — O rei Hussein pediu ao seu primeiro-ministro, Ibrahim Hashem, que tome as disposições necessárias para desencadear uma greve geral e organizar manifestações em todo o país, como protesto contra a detenção dos cinco «dirigentes argelinos». — (F. P.).

Grave ameaça paira sobre Mequinez

RABAT, 27 — Mequinez vive hoje sob a ameaça iminente de novo surto de violência terrorista. A Infantaria Colonial, os pára-quedistas e a Legião Estrangeira tomaram conta do policiamento da cidade, onde, nos passados três dias, foram mortos 53 residentes franceses, e formaram apertado cordão á volta da antiga capital, a fim de manterem separadas as duas populações — 120 mil Marroquinos e 21 mil franceses.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ahmad Balafrej, protestou contra estas disposições, que classifica de interferência directa nos assuntos internos do país.

Em Casablanca, os Marroquinos declararam-se dispostos a lutar para não permitir o desembarque dos reforços franceses que ali chegaram esta manhã, a bordo dos transportes «L'Azrou» e «El Koutoubia». Os civis puderam desembarcar livremente. — (A. N. I.

O novo Governo de Marrocos é uma vitória do Istiqlal

RABAT, 27.—O chefe do Governo marroquino, Si Bekkai, que ontem foi encarregado pelo sultão de formar novo Gabinete, após o seu pedido de demissão, propôs uma reconstituição que representa a vitória completa do Istiqlal, de tendências nacionalistas e esquerdistas. Oito dos 16 lugares do Gabinete, incluindo as pastas mais importantes—Negócios Estrangeiros, Trabalho, Economia e Interior—foram entregues aos seus membros, indo os restantes para individualidades que embora não pertençam a qualquer partido têm sempre revelado a sua simpatia pelo Istiqlal. Entre estes estaria um representante da comunidade judaica.—(A. N. I.).

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

Para além do sofrimento e da fé...

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

SE todas as noites fossem quietas, iguais, o sofrimento desapareceria da face da terra. Ocasionado pelos erros, filho da desobediência, o sofrimento escraviza o homem, agrilhoa-o, rouba-lhe a tranquilidade e o repouso, destila angustia em suas horas de ócio, apagando-lhe no rosto a expressão desanuviada e bondosa.

Nem a «graça» é suficiente para devolver o repouso ao homem, vítima das correntes dos acontecimentos. Quantas vezes o médico, em luta permanente com a dor, tem de intervir com decisão e energia, procurando por todos os meios ao seu alcance devolver o que a existência modificou ou destruiu!

(Continua na 11.ª pág.)

Nota do dia

O homem, esse conhecido

Na sua notável oração de sapiência, proferida na abertura solene do ano lectivo da Universidade de Lisboa, o prof. Barahona Fernandes ocupou-se, com invulgar lucidez e perfeito conhecimento de causa, da «Ideia do homem na Medicina actual». Segundo ele, «o estudo e a compreensão do homem estão (ou devem estar, acrescentamos nós) no primeiro plano das preocupações da Universidade por lhe caber a formação do jovem estudante, o cultivo das Ciências e o progresso da Cultura». Com efeito, o homem deixou de ser há muito esse desconhecido do livro de Alexis Carrell para se transformar numa realidade viva e cada vez mais actual que o professor e o médico têm obrigação de procurar compreender e amar. A Faculdade de Medicina não é, não deve ser «apenas uma escola técnica e profissional». O médico não pode conceber o homem de «forma puramente material». A Medicina tem, na verdade, uma missão mais elevada a cumprir, que nem sempre é compreendida por aqueles que a praticam, sobretudo nos hospitais, grandes armazens do sofrimento humano onde o doente não carece apenas de assistência clinica. O prof. Barhona Fernandes acentuou, e muito bem, que a Medicina deve cuidar do homem doente numa base mais larga, «como o fazem as modernas correntes médicas integrando os tratamentos físicos nas técnicas psicológicas e sociais». É este, com efeito, o espírito que deve presidir á formação de novos médicos e que deve nortear o exercício de uma profissão que se consagra, mais do que nenhuma outra, ao estudo e á compreensão do homem.

Por motivo da crescente expansão da cidade, assinalam-se novas e importantes demolições, a mais extensa das quais abrange este bloco de casas da Estrada das Laranjeiras

(Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma criança anormal

encontrada pela Polícia no bairro da Mouraria

Encontra-se recolhido pela P. S. P. um menor do sexo masculino que aparenta 8 anos de idade, e que pelas 23 e 30 de 23 do corrente deambulava, a chorar, na área da Mouraria, dando a entender que andava perdido. Trata-se dum menor anormal como se provou no Centro Psiquiátrico da Zona Sul onde foi presente. Não responde a coisa alguma com acerto pelo que se desconhece a sua identidade. Trazia camisola cinzenta, calção escuro ás riscas e sapatos pretos. Agora o seu aspecto é de jovialidade, mas continua a não esclarecer coisa alguma que interesse quanto ao saber-se quem é e a quem pertence.

A Polícia pede a quem souber dos pais ou de qualquer outra pessoa que possa identificar a criança, que o comunique pessoal ou telefónicamente para a Secção de Informações, Governo Civil, pelo telefone 23333.

A «Bis» comemorou

o seu 25.º aniversário

A Sociedade Industrial de Borracha, Ld.ª (Bis) comemorou, o 25.º aniversário da sua fundação, inaugurando um novo edifício nas suas instalações fabris da Venda Nova (Amadora), onde trabalham actualmente 250 operários de ambos os sexos.

Ao acto inaugural assistiram o sr. subsecretário do Comércio e Industria, os chefes de gabinete dos ministros do Interior, Finanças e Economia, os presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, o presidente da Camara Municipal de Oeiras e numerosas outras individualidades, que foram recebidas pelos sócios gerentes da empresa, srs. José Nuncio da Silva, Manuel Serras e eng.º Fernando Barata.

Após a inauguração foi servido um «copo d'água,» durante o qual usou da palavra o sr. José Nuncio da Silva.

Os exercícios navais

Regressaram hoje ao Tejo as unidades navais que têm andado em exercícios de luta antiaérea e antisubmarina e a bordo das quais assistem ás manobras, como convidados da Marinha portuguesa, cinco oficiais da Armada espanhola.

25 lingotes de cobre

furtados do cais da Fundição

Do Cais da Fundição, em Santa Apolónia, desapareceram, ultimamente, 25 lingotes de cobre com o peso aproximado de 240 quilos, pertencentes á Companhia Nacional de Navegação para serem empregados em reparações dos seus barcos consoante as necessidades, pelo que ainda se encontravam em regime alfandegário.

Confiadas as investigações á Secção de Justiça da P. S. P., apurou-se que o furto do material fora praticado pelos descarregadores eventuais da referida companhia, José Ferreira, de Tondela, Ludgero Gomes Severino, Damaso da Conceção Coimbra, ambos de Lisboa, e Fernando Marques dos Santos, de Santa Comba Dão.

Os lingotes furtados foram vendidos aos ferro-velhos Antonino Alves Branco, Virgílio Silvestre Moreira e António da Silva, os primeiros de Pampilhosa da Serra e o ultimo de Sabrosa, os quais ficaram também detidos.

Os presos seguiram para a Polícia Judiciária juntamente com 11 lingotes apreendidos.

Três automóveis

roubados em Beja

BEJA, 27 (Pelo telefone) — Esta madrugada deu-se um facto inédito em Beja: foram roubados, numa noite, três automóveis, dois dos quais pertencentes ao sr. José Pinto Caeiro, industrial. Estes dois carros encontravam-se no Largo da Feira. Um, foi depois encontrado na Rua Afonso Henriques, por ter chocado com uma árvore e a seguir contra a parede do Seminário, ficando muito danificado. Desconhecem-se os autores dos furtos, bem como o paradeiro dos outros dois automóveis.

O terceiro veículo foi levado do Largo de Santa Maria, mas a Polícia de Segurança Publica já prendeu o autor do furto.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

O sr. visconde do Botelho regressou de Amesterdam, onde representou o Grémio dos Seguradores na assembleia plenária da Comissão Europeia de Seguros, organismo internacional constituído pelas Associações Nacionais de Seguradores da Europa Ocidental.

ANIVERSÁRIOS

Por motivo do seu aniversário natalício está hoje em festa o lar de D. Alice Lucas Figueira.

AMIZADES

(Continuação da página anterior)

las que do Brasil nos vieram, tão calorosas e magnanimas. Ali, de facto, possuimos fraternos e vigilantes devotos do nosso prestigio e da grandeza presente, passada, ou, ainda, dos rumos felizes do nosso futuro, próximo ou remoto. E, entre a forte e constante solicitude das gentes brasileiras, que nos orgulham e alegram, desejo apontar, mais uma vez, o carinho de homens eminentes, que nos trazem quase a impressão de que atingem, porventura, mais e melhor veemência de que, normalmente, nos atreveriamos a esperar. A de João Neves da Fontoura, antigo embaixador da jovem pátria na nossa velha, mas sempre rejuvenescida pátria, avulta com autêntico relevo. Verifiquei-o sempre. João Neves não perde a menor ocasião de nos ser agradável, de nos prestar justiça, de nos oferecer generosa solidariedade. Recordemos as palavras pronunciadas na Academia Brasileira, quando da morte do nosso inolvidável Joaquim Manso. Patentearam tal, e tão fraternal comprensão do que foi a benéfica, a benemérita actividade e influência do fundador deste jornal na sociedade e no progresso lusiadas, que nem entre nós se diria ter alcançado igual expressão convincente. E no discurso de recepção académica a Alvaro Lins, que semanas atrás me chegou ás mãos, de novo o estadista, o político, o orador de incomparável eloquência encontrou oportunidade — nas páginas consagradas á Cadeira de Estudos Portugueses, cargo que o actual embaixador do Brasil desempenhou com proficiência e brilho na nossa Faculdade de Letras — nesse discurso em que a beleza do estilo se alia a cativantes e eruditas divagações literárias, João Neves evidencia a estima que lhe merecemos. Fidelidade consciente, viril ternura que não nos abandona. Não ignora que, depois do regresso ao Rio de Janeiro do ilustre escritor Ciro dos Anjos, a Cadeira de Estudos Brasileiros não funciona. Infelizmente. João Neves nem por sombras admite que se mantenha essa lamentável situação. «A obra que então empreendemos — *declara a Alvaro Lins* — estará apenas interrompida, mais cedo ou mais tarde». *E dessarte acontecerá, sem duvida, porque ela representa serviço imenso ás boas e leais relações das duas greis atlanticas.*

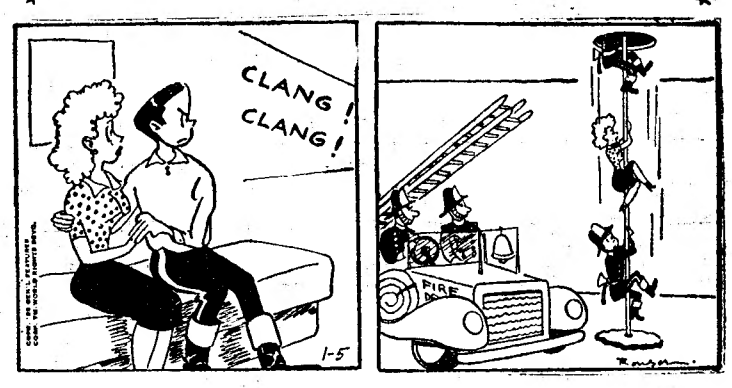
Não insisto. Não é preciso insistir. João Neves, mestre da cultura brasileira, não consente, de maneira nenhuma, que esta seja pouco ou mal conhecida em Portugal, certo de que esse conhecimento é base essencial da fraternidade, da intima fraternidade das duas nações. Cumpre-nos acentuar e agradecer a clarividência da sua mentalidade excepcional, sempre alerta e disperta, perante os problemas instantes que do Brasil e de nós exigem solução adequada e urgente. — *J. de B.*

Reuniões científicas

Instituto Português de Reumatologia

No anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, a convite do Instituto Português de Reumatologia, vai fazer uma conferência o sr. dr. W. S. C. Copeman, dos hospitais de Londres. Esta conferência está marcada para o próximo dia 30, ás 12 horas, e intitula-se «O uso e o abuso da terapêutica pelos esteróides na artrite reumatóide».

ELE & ELA



Um bombeiro a arder

DE LUTO

D. Maria da Glória Albuquerque

Faleceu hoje, na sua residência, Rua de Santo Amaro á Estrela, 41, rés-do-chão, a sr.ª D. Maria da Glória Albuquerque, viuva do sr. José da Fonseca Pereira e mãe do nosso saudoso colega José Ferreira de Albuquerque, falecido faz hoje precisamente sete anos. Senhora muito bondosa e dotada de excepcional inteligência, era natural de Vila Chã, Mangualde, e contava 79 anos.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da residência citada, para o cemitério dos Prazeres, onde, a seguir, se faz a trasladação dos restos mortais de José Ferreira de Albuquerque.

Manuel Gomes Prata

Faleceu o sr. Manuel Gomes Prata, de 53 anos, proprietário, viuvo, natural de Anadia, pai da sr.ª D. Maria da Assunção Marinha Marques Prata e do sr. António Manuel Marques Prata. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de N. S. das Mercês, para jazigo no cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

António Gomes Bebiano

Passando amanhã o primeiro aniversário do falecimento de António Gomes Bebiano, que foi administrador da Imprensa Nacional de Lisboa, resolveu o Conselho Administrativo mandar dizer missa por sua alma na igreja de S. Mamede, pelas 10 e 30.

O caso da ópera

«O sonho de D. João V»

O 8.º Juizo Correccional da Boa-Hora reabriu hoje, ás 15 e 15, em audiência secreta, sob a presidência do juiz dr. Augusto Pinto, para continuar o julgamento de seis professores do Conservatório Nacional que, como se sabe, foram acusados pelo sr. conde da Esperança de o terem injuriado e difamado.

A sessão foi preenchida com os depoimentos escritos das testemunhas e prolongou-se pela tarde fora.

O julgamento prosseguirá em data que será marcada oportunamente.

Curso de Aperfeiçoamento

de Engenharia Sanitária

Decorreu hoje o sexto dia do 3.º Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária para Engenheiros Municipais, que se efectua no Instituto Dr. Ricardo Jorge. O engenheiro Pedro Lopes Paradela referiu-se hoje aos calcários, após o que o engenheiro Renato Paletti Berger dissertou sobre piscinas e balneários. Por ultimo, um perito da Organização Mundial de Saude proferiu uma lição acerca da calcificação e descalcificação.

General Maxwel Taylor

Em viagem da América para Roma, via Lajes, chega amanhã a Lisboa, em avião militar, que deve aterrar no aeroporto da Portela, ás 9 horas da manhã, o general Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior das Forças Militares dos Estados Unidos.

O PORTO pelo telefone

Teatro Experimental

PORTO, 27 — Após uma reunião, ontem, com empresários, autores, pessoas de qualquer forma ligadas ás actividades teatrais e ainda representantes da Imprensa, o sr. dr. Eduardo Brasão, secretário nacional da Iinformação, acompanhado por funcionários do seu departamento, visitou esta manhã o Cine-Clube do Porto e o «Teatro de Algibeira». No primeiro, o secretário nacional interessou-se pelo funcionamento das sessões para adultos e menores e durante a visita foi solicitado um subsídio para os cine-clubes mais importantes do País. O sr. dr. Eduardo Brasão, que aprovou a sugestão por estar certo da sua viabilidade e pediu que fosse concretizada por escrito o solicitado, e afirmou que o Cine-Clube do Porto pode contar com a sua boa vontade.

Seguidamente, o secretário nacional seguiu para a Travessa de Passos Manuel, onde se encontra o pequeno mas interessante «Teatro de Algibeira», do Teatro Experimental do Porto.

Recebido pela direcção, o sr. dr. Eduardo Brasão mostrou-se encantado com a visita. Os dirigentes deram a conhecer os seus planos, dentre os quais se salienta a criação de duas companhias, sendo uma de profissionais que dará espectáculos diários, e outra de amadores, para dois espectáculos por semana, fora do Porto. Tomou-se conhecimento de que o Fundo de Teatro contribuirá com cerca de 400 contos, e dentro de poucos dias, com a verba de 50 contos para início. No «hall» do pequeno teatro, foi oferecido um «Porto de honra» que serviu para importantes afirmações pelo sr. dr. Alexandre Babo, António Pedro e dr. Eduardo Brasão, o qual afirmou que deposita em António Pedro a maior confiança para a moldagem de novos valores e para a criação duma nova alma e dum novo sentido para o teatro português.

VIDA RELIGIOSA

S. Judas Tadeu em S. Pedro do Estoril

Depois de amanhã, ás 10 horas, comemora-se, na capela de S. Pedro do Estoril, o dia do apóstolo S. Judas Tadeu.

Celebrará missa o p.e Diamantino da Costa Monteiro, professor do Seminário Salesiano de Manique, que fará a homilia. As educandas do Instituto da Sagrada Família da Parede, acompanharão a missa com canticos, por sua vez acompanhadas pelo organista José Ferreira, do Instituto de Cegos Branco Rodrigues.

Visita á exposição

«30 Anos de Cultura»

Esta manhã, a Exposção Trinta Anos de Cultura foi visitada por 250 alunos da Escola do Magistério Primário, da Escola Ferreira Borges e da Escola Alemã, os quais se fizeram acompanhar dos respectivos directores e professores.

Os visitantes, que percorreram demoradamente a exposição, foram recebidos em nome do secretário nacional da Informação, pelo sr. dr. Ramiro Valadão e por outros funcionários.

Prof. Carlos Larroudé

Retoma a clínica no dia 29

PARIS e LONDRES

utilize os serviços turísticos da

TAP

POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES
PARA
PARIS
CERCA DE
700$00
PARA
LONDRES
CERCA DE
1.000$00
EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS
2.as E 6.as FEIRAS

LONDRES
3.as E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP NA RUA BRAAMCAMP, 2 — Telefone 59101 (10 linhas) — LISBOA

Casa do Alentejo
DOMINGO, 28 ás 16,30
Grande tarde dançante, com a magnífica Orquestra Paramount.

MAR-LINDO
RESTAURANTE, SALÃO DE CHÁ—PRAIA DE ST.ª CRUZ—Telef. 6
A gerência comunica a todos os seus estimados clientes que pelo periodo de Inverno e a partir do dia 1 de Novembro encerra as suas instalações, esperando que V. Ex.as não deixem de aproveitar o dia de amanhã como ultimo domingo da época, visitando este ambiente acolhedor e saboreando umas refeições apetitosas.
BREVEMENTE REABRIR-SE-Á PARA FINS DE SEMANA

De ontem para hoje

DIGNIFICAÇÃO DA JUSTIÇA

A deslocação do ministro da Justiça ao Porto relaciona-se, principalmente, com o problema das instalações para os diversos serviços dependentes daquele departamento. Segundo afirmação expressa daquele membro do Governo, tudo se tenta fazer para a melhoria das instalações dos tribunais, para melhor dignidade e elevação no magistério da justiça e melhor rendimento do trabalho. Trata-se, pois, de uma preocupação justa no sentido de que a boa administração da Justiça esteja cada vez mais rodeada de todas as condições necessárias á dignificação da sua alta função na sociedade. O ambiente em que se faça a aplicação das leis não é, por certo, indiferente para que elas sejam acatadas e respeitadas com perfeita compreensão do seu papel.

O PRESTIGIO DO TEATRO

SÃO unanimes as opiniões sobre a necessidade de melhorar as condições em que vive o teatro português nos nossos dias e é, por isso, de assinalar o interesse com que o secretário nacional da Informação aproveitou a oportunidade da inauguração da temporada teatral no Porto para fazer algumas declarações sobre o problema, afirmando que o Estado pretende com a sua intervenção nos assuntos de teatro criar maior possibilidade para os nossos dramaturgos de revelarem os frutos do seu talento e do seu labor. Acentuou o sr. dr. Eduardo Brasão que «O teatro português não pode viver de simples recordações ainda que gloriosas — tem de pôr os olhos no futuro para uma continuidade que aliás nunca teve, criando de uma vez para sempre o clima e a estrutura de um verdadeiro teatro português». E' sabido que são multiplas e variadas as causas da crise por que tem passado o nosso teatro. A circunstancia da mais alta entidade de quem dependem os assuntos de teatro reconhecer que temos verdadeiros valores, tanto no campo da criação literária, como no da interpretação, e mostrar tão acentuadamente o seu interesse pelo problema, constitui, sem duvida, uma garantia de que o Estado, por seu turno, não deixará de ter em conta os aspectos a que está ligada a sua responsabilidade para efeito da melhoria das actividades teatrais.

O NOSSO NIVEL DE VIDA

QUE o nosso nivel de vida não alcançou ainda a altura desejável para o bem-estar de toda a população portuguesa é assunto que todos reconhecem, incluindo as entidades responsáveis pelos negócios publicos. Ainda ontem o subsecretário de Estado do Comércio e Industria, na cerimónia do aniversário da Sociedade Industrial de Borracha, Lda. (Bis), afirmou que, embora o nível de vida tenha subido muito nestes ultimos anos em Portugal, «está ainda muito baixo, em relação a outros países da Europa». A solução, porém, está, em grande parte, como acentuou o engenheiro Magalhães Ramalho, na necessidade de fomentar riqueza, pelo desenvolvimento das actividades produtoras. O aproveitamento de todos os recursos potenciais da nação, conjugado com o desenvolvimento da industrialização, constitui factor primordial da grande obra que se impõe para melhorar as condições de vida do povo português.

A RATOEIRA DA ESTRADA

A estrada continua a ser a grande ratoeira para muita gente desprevenida, que não se dá conta dos perigos crescentes da viação automóvel ou que não exerce a condução com a necessária noção de responsabilidade. E, por isso, os jornais se vêem forçados a registar, com impressionante frequência, notícias de desastres que se verificam por todas as vias de comunicação do País. O rol trágico dos jornais de hoje assinala três crianças mortas: um pequenito de 15 meses, filho dum comerciante de Alcácer do Sal; Maria Correia de Guimarães, de 2 anos, de Lobão (Feira); Joaquim Martelo, de 6 anos, de Marco de Canavezes. Também uma das vítimas do atropelamento de Bicesse, Henrique Graça, de 43 anos, sucumbiu aos ferimentos recebidos. E, por ultimo, ficou em estado grave o sapateiro António Rustico, de 38 anos, por ter sido atropelado nas Caldas da Rainha.

JORNAL PEQUENO

O presidente do Conselho trabalhou ontem com o ministro das Obras Publicas e recebeu o embaixador António Ferro. ✱ Foi encontrado por um seu filho a 18 quilómetros de Luanda, o eng.º Bruno Alves, que desaparecera no domingo. ✱ Ficou com o intestino perfurado por se ter disparado uma pistola com que brincava, Manuel de Matos Monteiro, de 15 anos, de Barreiro de Besteiros. ✱ Ficou trucidado pelo comboio, em Rio de Mouro, um homem cuja identidade se desconhece. ✱ Mais uma vítima dos poços sem resguardo: Adérito Manuscas, de 42 anos, de A-dos-Cãos (Loures). ✱ Sucumbiu aos ferimentos que recebera por ter sido colhido por um «eléctrico», o jornaleiro Abílio Madeira, de 47 anos. ✱ Por ter sido colhido por dois toros de madeira ficou esmagada e teve morte imediata Teresa Vasques Ramos, de Travassô do Rio (Montalegre).

A venda de azeite
está a ser sujeita a constante fiscalização

Em várias regiões do País já estão em laboração os lagares de azeite. Por esse motivo, a Intendência Geral dos Abastecimentos tem avisado os lagareiros, rendeiros e parceiros de lagar, do que lhes incumbe fazer, quanto ao registo de produção e comunicação ao organismo competente das quantidades laboradas. Todos os lagares receberam as instruções relativas áquelas obrigações, estando as brigadas da I. G. A. a vigiar o seu cumprimento. O transito do produto vai ser, também, fiscalizado aturadamente.

Ultimamente foram processados um comerciante de S. Bartolomeu de Messines, por vender azeite sem mistura, ao preço de 18$00 o litro, sendo-lhe apreendidas algumas dezenas de litros de azeite puro e de borras; um proprietário de Lamarosa (Torres Novas), por ter vendido, também, azeite extreme a um ferroviário, a 16$00 o litro; e um outro proprietário, do lugar de Gaiola (Vila Nova de Ourém), por falta de manifesto de 200 litros de azeite, do qual fazia venda, aos seus trabalhadores rurais, ao preço de 15$00 o litro.

São hoje distribuidos
os prémios dos concursos de Elegância Automóvel

No «Wonder-Bar» do Casino Estoril, durante o baile que se realiza em honra dos concorrentes, procede-se hoje á distribuição dos prémios aos vencedores dos concursos de Elegancia Automóvel que se efectuaram no passado domingo, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal.

Todos os concorrentes, mediante o seu talão de inscrição, têm entrada livre no Casino. Trajo facultativo.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

UM RESTAURANTE DE CASCAIS ROUBADO DUAS VEZES — O sr. José Gonzalez Correia, sócio de um restaurante em Cascais, a quem recentemente dois gatunos furtaram 16 contos, foi agora vítima de um furto de 40 contos praticado pelo encarregado Ivo José Velasco, o qual desapareceu. Comunicado o caso á Polícia Judiciária, foram tomadas todas as providências de forma á evitar a sua saída de Portugal. O infiel empregado foi preso em Vila Real de Santo António, quando tentava passar-se para Espanha. Foi ali buscá-lo o agente Matias da Polícia Judiciária que o conduziu para o Torel.

PELOS HOSPITAIS

DUPLO DESASTRE — Valdemar Fernandes Ferreira, de 19 anos, jornaleiro, de Palmela, trabalhava numa demolição quando foi atingido por uma pedra, ficando ferido num braço. Os Bombeiros Voluntários de Palmela trouxeram-no para Lisboa numa ambulancia. E foi então que, por alturas de Corroios, colheram Maria de Lourdes da Silva Vale, de 8 anos, moradora nesta localidade. Depois de terem recebido tratamento no hospital os dois feridos recolheram a casa.

VÍTIMA DE UM DESABAMENTO — António Gonçalves, de 55 anos, jornaleiro, que trabalhava e pernoitava numa obra na Rua Bernardino de Oliveira, 7-A, em Algés, foi ali atingido pelo desabamento de uma barreira e chegou já morto ao Hospital de S. José, pelo que o cadáver foi removido para o necrotério.

COICE FATAL — Jacinto Rego Fernandes, de 54 anos, jornaleiro, residente em Almodovar, morreu na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera entrada anteontem, por ter sido atingido por um coice no baixo ventre.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — João da Silva Lourenço, de 32 anos, morador na Rua Bartolomeu Tarujo, 5, 1.º, adoeceu subitamente perto da residência e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o necrotério.

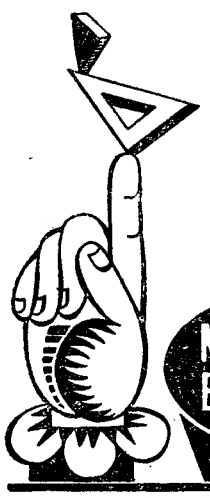
QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): um pombo; um par de luvas de algodão, para senhora; um quebra-luz; um coelho; uma mala escolar; um brinco de ouro e prata, com pedras; um estojo de carneira, contendo uma caneta de tinta, uma esferográfica e uma lapiseira; um par de luvas brancas, para senhora; uma luva de homem; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um envelope com revistas da Campanha Nacional de Educação de Adultos; uma carteira de plástico, contendo dois horários escolares em nome de Liliana Silva Lopes; um esticador de borracha; dois tampões de roda de automóvel; um fio de fantasia; um anel de fantasia, com uma pedra encarnada, para homem; dois pares de óculos graduados; uma cigarreira de metal, com cigarros e uma boquilha; uma luva de pelica, para senhora; uma carteira de plástico, contendo o bilhete de identidade de Maria Fernanda Ramos Tavares Cardoso Franco; um bloco de apontamentos; o bilhete de identidade e outros documentos de Armando Santos; uma caixa com um par de sapatos velhos, para homem; a caderneta militar de Mário Lima dos Anjos; um par de óculos de sol; um escudete de automóvel e uma quantia em dinheiro.

Uma série de vistas
pelo subsecretário das Obras Publicas

O sr. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário das Obras Publicas, acompanhado de vários técnicos, visitou hoje a esquadra da P. S. P. no Calvário, onde se concluiram trabalhos de ampliação e remodelação; o hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde se vão realizar obras para serviço dos lactantes, e o liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, onde estão em construção várias salas de aulas.

A falta de equilíbrio desarranja o ESTÔMAGO



A quantidade limitada de ácido necessária à primeira fase da digestão dos alimentos provém das glândulas do estômago que o segregam. Quando se produz ácido em excesso dá-se um desequilíbrio no estômago e a digestão é retardada. O resultado é azia e sensação de enfartamento que requerem um correctivo suave. A «MAGNÉSIA BISURADA» aliviará e restabelecerá o «equilíbrio do ácido» e fará desaparecer a sensação de mal-estar.

MAGNÉSIA BISURADA
MARC. REG.

para alívio da indigestão

À venda em pó e comprimidos.

B.E.M.I

ACABA DE SAIR
O CAMINHO DE FERRO, INSTRUMENTO ECONÓMICO NACIONAL E HUMANO
(Em comemoração do Jubileu Ferroviário Português)
pelo ENG.º CARLOS MANITTO TORRES
No Editor e Depositário: Nas livrarias
PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA
LISBOA

MOTORES DIESEL
GANZ
E
LANG

POTENCIAS:
MOTORES, 26, 44, 63, 88, 100, 132 e 210 HP
Velocidade 750/1.000 r. p. m.
GRUPOS ELECTROGÉNEOS, 20, 65, 113, 150, 172, 226 e 340 KVA
«MODELOS CORRENTES: PARA ENTREGA IMEDIATA EM LISBOA
OUTROS MODELOS PARA ENTREGA RÁPIDA»
H. VAULTIER & C.ª
LISBOA

TECHNOIMPEX
HUNGRIA

FILIAIS, DELEGAÇÕES E AGENCIAS:
Lisboa, Porto, Coimbra, Beja, Covilhã, Caldas da Rainha, Evora, Faro, Ponta Delgada, Viseu, Funchal, Horta, Angra, S. Vicente (Cabo Verde), Africa Ocidental e Oriental Portuguesa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II leva a efeito, hoje e amanhã, os espectáculos inaugurais do Teatro Virgínia, de Torres Novas.

—A companhia espanhola do actor Alejandro Ulloa, em negociações para actuar num teatro de Lisboa, só em meados do próximo ano o poderá fazer.

—Vindo de Lourenço Marques, onde concluiu os trabalhos de decoração do palácio da rádio, daquela cidade, encontra-se já em Lisboa o cenógrafo e pintor José Mergulhão.

—A revista que está a ser escrita para a companhia do Teatro ABC é da autoria de Eduardo Damas.

—Seguiu para Roma o actor brasileiro Sandro Polónio, que entre nós dirigiu as negociações para a apresentação da companhia brasileira de declamação da actriz Maria Della Costa.

—A empresa exploradora do Teatro Variedades está em negociações para apresentar uma atracção estrangeira na revista «Não faças ondas» em cena naquele teatro.

O novo teatro

de Torres Novas

Inaugura-se hoje, á noite, em Torres Novas, o Teatro Virgínia, moderna casa de espectáculos que substituirá o velho barracão de que a vila estava dotada e usava pomposamente o nome de «cine-teatro». O novo teatro foi construido segundo projecto do arquitecto torrejano sr. Fernando Schiappa de Campos.

Ao acto inaugural assistirão os srs. subsecretário da Educação, governador civil de Santarém e muitas outras individualidades. Será representada a peça «As meninas da Fonte da Bica», pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que amanhã apresentará ali «A terceira palavra».

Primeiras exibições

«Estão a topar?», no Condes

Imediatamente a seguir a um seu pretenso rival, Eddie Constantine voltou ao «écran» do Condes, como que a provar ser ele o unico no género e cairem pela base todas as manobras de rivalidade que lhe queiram tecer. Estão a topar?

(Continua na 7.ª página)

Nova Companhia de Circo no Coliseu

O circo é um espectáculo moderno. O circo não ficou para trás nem é o mesmo. As suas tintas não estalaram. O circo empolga as multidões. O circo vive, actua, renova-se, transfigura-se. Há sempre novos artistas, novos «gags», novas criações.

O circo é uma síntese. Reune todas as artes, e é tão real, como irreal, senão mesmo sobrenatural.

Mais: o circo tem por parte integrante a multidão. A multidão é aqui fundamental. Ela deve estar presente porque não é sómente publico, mas pano de fundo, incitamento, entusiasmo. Mais do que em qualquer outro espectáculo, neste, a multidão intervem decisivamente. Assim é o circo.

Esta segunda companhia de circo da temporada traz-nos uma mão cheia de novidades. E não apenas novidades. Quase todos os numeros têm a maior actualidade — são modernos, logo interessam. O publico ontem agitou-se, aplaudiu, esteve atento. Noy and Rey arrastam-se indolentemente para a pista. A multidão pasma. Noy and Rey estão como estátuas. A multidão ri nervosamente. Noy and Rey estão impassíveis. Depois, lentamente, molemente, ao «ralenti», executam acrobacias prodigiosas, onde há originalidade, arrojo, comicidade. Chamam-lhes os reis da indolência. E na realidade são inimitáveis como acrobatas e como cómicos.

Um numero que alucinou a multidão — o «Rock around the clock», o ritmo do século, o triunfo da violência sobre a Musica, expressão de uma época. Um punhado de «faz-tudo», com três instrumentos inverosímeis, camisolas em tiras, sapatos enormes — satirizam-nos e acusam-nos. Aos acordes agressivos do «Rock around the clock» eles movem-se, frenéticamente, em delírio, com alucinação. A multidão ri. A multidão bate com os pés no chão. A multidão grita. Alguns descem á pista. Dança-se já nos corredores. Salta-se. Corre-se. E' a loucura!... Depois uma grande saraivada de aplausos para Luciano e os seus camaradas, criadores desta «charge» admirável. O «Rock around the clock» está no Coliseu!

Dois numeros encantadores: «Mireille Royal» e «Mismouns». Têm elegancia e encantam. «Mireille Royal» é uma rapariga loira, uma caçadora, uma Diana moderna, irrepreensível na sua casaca escarlate. Perto, um soberbo lacaio. No ar dezenas de pombos brancos. «Mismouns» surge-nos arrastada por cinco cães, jovialíssimos e agitados. De resto espantam toda a gente porque saltam sobre uma pilha inverosímil de cadeiras. Pombos e cães foram calorosamente aplaudidos.

«Miss Sonja Andersen» esteve coberta de luz. Na sala, sob dois projectores, teve momentos de grande arrojo acrobático, todos eles de extraordinária beleza. Dois Hércules desceram ontem do Olimpo e estiveram também no Coliseu. São os «Marcantonis», enormes e espessos, que assombram pela sua força colossal.

No ar, o «Trio Marconi» que, em constante risco de se espatifar no solo, toca novas teclas de acrobacia em trapézio. Novas e no entanto igualmente perigosas. O «Great Felixio» senta-se sobre uma cadeira apoiada numa garrafa, o que exige sangue-frio, precisão, musculos de aço. Os «Arizona's» desvendam-nos os segredos dos peles-vermelhas. E' um «flash» que revela intrepidez e audácia.

A multidão ontem viu-se e desejou-se para descobrir qual das graças e dos espíritos era o mais brilhante — o português ou o espanhol. Causa: os palhaços portugueses Basílios em disputa com os espanhois «Requelmes». As opiniões dividiram-se. Por nós, ambos têm os seus tipos e as suas características. Como ponto de semelhança, ambos fazem rir, mas cada grupo tem a sua característica, — iamos a escrever o seu génio humorístico.

Sensacional, o cavalo-touro, o animal mais inteligente de criação. Deve valer milhões este bicho. Como equídeo, em alta escola, realiza façanhas extraordinárias. Basta dizer que galopa de trás para diante, galopa só com duas patas e, por ultimo, sustentado numa só, gira ao meio da pista. Coberto de aplausos e sem uma gota de espuma, a denotar-lhe o esforço, na pelagem escura, o cavalo dobra uma mão em angulo recto sobre a outra, o que parece inverosímil.

Segue-se depois uma autêntica toirada com o cavalo. «Martinete», assim se chama ele, é um bicho fabuloso. Pertence, sem duvida, á mitologia. Será um dos Pegasos, do maravilhoso pagão dos helenos. O seu dono, Alphonse Torres, entra na arena, perdão, na pista, como Bienvenida, e executa algumas admiráveis «faenas». Alphonse Torres arremete para ele, deixa-se passar, voltear, com a muleta vermelha. Parece um raio: arremete logo, e, por fim, quando a espada lhe toca a cerviz, simula, admirávelmente, a morte do toiro, o que arrancou do publico os mais vibrantes aplausos.

Enfim, uma boa companhia, que vai levar ao Coliseu muita gente. Coliseu ou Campo Pequeno? Martinete, o cavalo-prodígio, o «taurus» fabuloso, que responda — se é que também sabe falar. — J.

Aquecimento Central

mais que 40% de economia

Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

Teatro Nacional de Dona Maria II

Empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

Hoje e amanhã não há espectáculo neste teatro por a companhia ir inaugurar o Teatro Virgínia de Torres Vedras

A partir de segunda-feira EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Alguém terá de morrer

Continua aberta a assinatura todos os dias a partir do meio-dia

MOROCCO

P. da Alegria, 56 — Telef. 34120

O Dancing mais moderno de Lisboa
Ambiente parisiense

Hoje e todas as noites musica de dança pela melhor Orquestra Portuguesa de FERNANDO DE CARVALHO, com os vocalistas ELISA ISABEL e RICARDO LUIS e as atracções Miguel de Miguel e seus modelos, Ermanas Matos — Trio Brisa de Espanha, á frente de um seleccionado programa de atracções. (ADULTOS)

CAMPO PEQUENO

HOJE — às 21,30 — HOJE

GRANDE FESTIVAL DE GALA

INTEGRADO NAS FESTAS DO OUTONO DE 1956

Organização do Governo Civil de Lisboa, em favor dos seus pobres

Um espectáculo inesquecivel de elegância, brilhantismo, arte e beleza

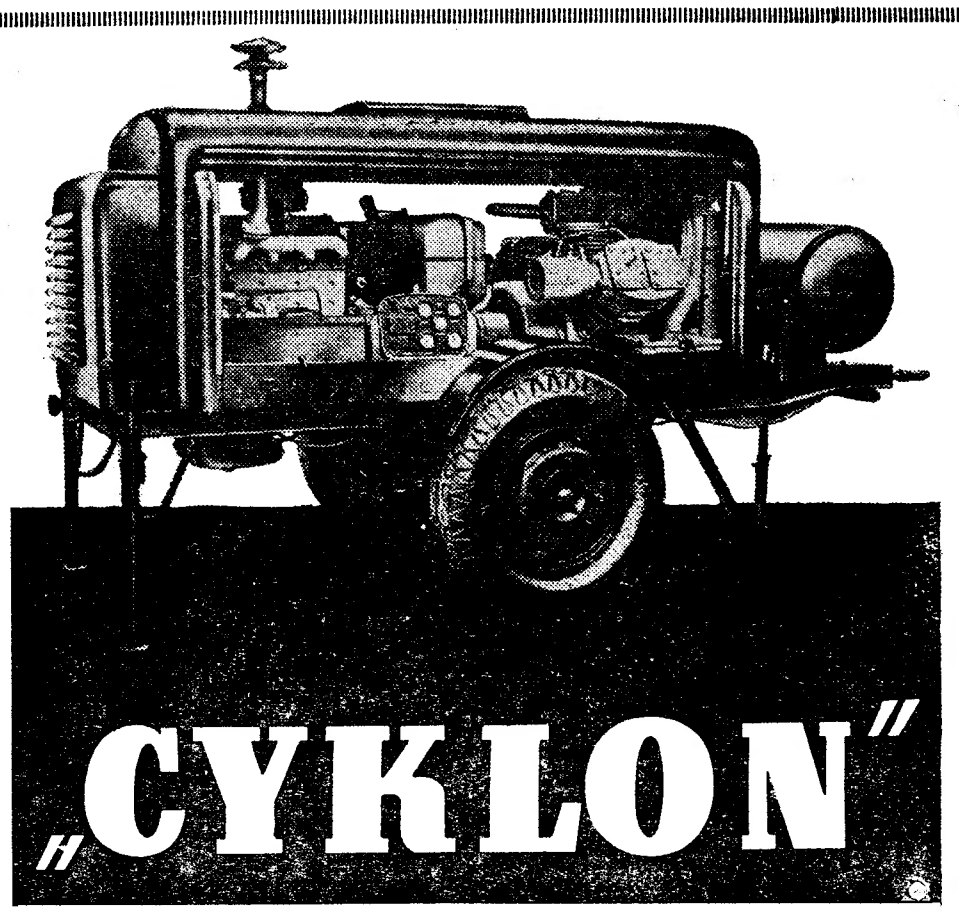
Um espectáculo como nunca se fez em Portugal!

O HIPISMO NUMA ENCANTADORA E ESTREITA LIGAÇÃO COM A MUSICA!

UM ESPECTÁCULO DE SONHO!

Bilhetes á venda até ás 20.30, na bilheteira dos Restauradores e a partir das 19 horas, nas bilheteiras da Praça desde 20 escudos

PARA TODAS AS IDADES



„CYKLON"

COMPRESSOR DE AR DE DOIS ANDARES, TIPO «CYCLONE»

Rendimento real — 5 m3/min.
Pressão efectiva — 7 kg/cm2
Velocidade de rotação — 960 r/m
Motor Diesel de 4 cilindros, tipo CSEPEL D-413
Potência máxima — 64 H P
Capacidade do reservatório de ar comprimido ... ... 270 litros

CONSTRUÇÃO ROBUSTA — ADAPTÁVEL AOS TRABALHOS MAIS ÁRDUOS — REGULAÇÃO DE PRESSÃO AUTOMÁTICA — TRAVÃO AUTOMÁTICO D'ESCAPE

»TECHNOIMPEX«

EMPRESA HÚNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERNO DE MÁQUINAS
Budapeste 62. B. P. 183 Hungria

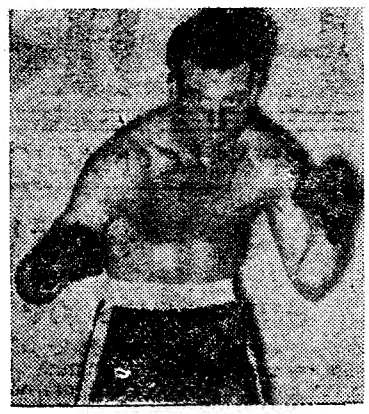
Representante: (Só para venda aos importadores-revendedores)
HERBERT SCHINKEL
Telefone: 44222 — LISBOA

BOXE

Já abriram as bilheteiras do Estádio Internacional (PARQUE MAYER)

DON ELLIS

A maravilha americana que tem deslumbrado a Europa e que enlouqueceu Lisboa de novo entre nós para impôr a sua classe a **Carlos Rocha**



CARLOS ROCHA

ORGANIZAÇÕES **Bombox**

"SOTA"

contra

VITOR ALVES

Uma desforra sensacional, dura e violenta. Um combate de agrado certo e que **VITOR** espera ganhá-lo para igualar o seu fogoso adversário.

Suspensas rigorosamente as entradas de favor

ANDRÉ CLABEC

3.ª FEIRA, 30

A's 21,45 horas

Grande Gala Internacional de Pugilismo com o mais discutido combate do ano

CARLOS ROCHA

O campeão português que se impôs, obrigando uma sessão a ser adiada. E', neste momento o Homem do Dia Que fará na noite de 30 em frente de **Don Ellis?**

«CHICO»

SANTOS-ANDRÉ CLABEC

Um combate de categoria, em que as faculdades de **«Chico»** irão ser postas á prova diante de um adversário de respeito, que conta uma grande vitória sobre **Van Klaveren,** que bateu DA SILVA

Averbará **«Chico»** mais uma vitória?

ARMINDO RODRIGUES
contra
JORGE MONTEIRO

AS BILHETEIRAS estão a funcionar das 11 ás 23 horas

ADULTOS

BIBI FERREIRA

AMANHÃ, 1.º ESPECTÁCULO, A' TARDE
A's 16 HORAS
(ADULTOS)

HOJE NO MONUMENTAL A's 21,45 em ESTREIA

VASCO MORGADO apresenta a grande actriz

BIBI FERREIRA

na sua maior criação cómica, a irresistível comédia em 3 actos de Norman Krasna, tradução de Magalhães Jor.

DIABINHO DE SAIAS

para estreia em Portugal do grande actor
GRAÇA MELO
com **Fernando Villar— Paulo Ribeiro — Fernanda Amaral — Aparecida Pimenta — Onilda Pereira — João Restiff — Herval Rossano** e **Paulo Correia**
nos seus principais e engraçadíssimos papéis

GRAÇA MELO

EMP.ª ARTISTICA DE ESPECTÁCULOS, LDA.

HOJE, ÀS 20.45 E 22.45 HORAS
NO
VARIEDADES

O GRANDE ÊXITO POPULAR DE LISBOA É E CONTINUARÁ A SER

A ALEGRE, DESLUMBRANTE E ENGRAÇADISSIMA REVISTA

NÃO FAÇAS ONDAS

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

O magnífico triunfo do melhor de todos os elencos!!!

AMANHÃ ás 16 horas — ESPECTÁCULO À TARDE — P.ª ADULTOS—AS PELES FORAM GENTILMENTE CEDIDAS PELA FÁBRICA «ESTRELA M. L.»

SÃO LUIZ TEL. 27172 (13 anos)
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30
2.ª semana
O maravilhoso romance de amor de uma princesa
O CISNE
com **Grace Kelly, Alec Guiness** e **Louis Jourdan**

ÉDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
2.ª semana
FERNANDEL em
ALFAIATE DE SENHORAS
com **Suzy Delai** e **Françoise Fabian**
Uma comédia hilariante
(Para 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 551345
A's 18,15 e 21,30 (Adultos)
2.ª semana
Uma lindíssima história de amor, dirigida por Curtis Bernhardt
GABY
com **Leslie Caron** e **John Kerr**
Technicolor-Cinemascope

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Adultos)
4.ª semana
Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã **Romy Schneider** no filme de Ernest Marischka
SISSI
c/ **Romy Schneider** e **Karlheinz Böhm**
em Agfacolor

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e ás 21.30 (13 anos)
2.ª semana
O maravilhoso romance de amor de uma princesa
O CISNE
com **Grace Kelly, Alec Guiness** e **Louis Jourdan**

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
UM SALTO PARA O INFERNO
BALADA AO LUAR

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (18 anos)
A ULTIMA CAÇADA
O AMOR NASCEU EM PARIS

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (13 anos)
6.ª semana
ESCOLA DE VAGABUNDOS
RAPARIGAS DE VIANA

LIZ TEL 48560
A's 21,15 (13 anos)
O NOIVO DAS CALDAS
com **António Silva**

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos)
A MINHA HISTÓRIA
com **Charles Boyer**

TIVOLI TEL. 50595
Em **Cinemascope 55**. Um espectáculo de um esplendor riquíssimo e de uma graça incomparável
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
O REI E EU
com **Deborah Kerr** e a assombrosa revelação
YUL BRYNNER
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15-18.15 e 21.30
Sensacional êxito da obra-prima **em Cinemascope** com **Van Johnson**
A 23 PASSOS DO ABISMO
Uma maravilha de «suspense» e dedução, com **Van Johnson**
(13 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18.15 (Preç. red.) e ás 21.30
(Adultos)
ESTÃO A TOPAR?
c/ **Eddie Constantine** com os seus musculos, o seu sorriso, o seu «whisky» e sempre rodeado das mais bonitas mulheres

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18.15 e 21.30
2.ª semana
Uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstancias...
(Adultos)
REGRESSO À MALASIA
com **Virginia McKenna** e **Peter Finch**
Em complemento: **VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE E A' RODÉSIA**
Em Anascope e Eastmancolor

ODEON T. 26283
A's 15,30 e 18,15 e ás 21.30
Uma deslumbrante comédia em tecnicolor
BOM DIA CATARINA
com CATARINA VALENTE

CAPITÓLIO TEL. 27493
15.30-pr. red.-21.30 (13 anos)
Enchentes consecutivas, com um publico que delira ao ritmo lancinante do **Rock Around The Clock**
O RITMO DO SÉCULO
com **Bill Haley** e c/ **Comets**
HOJE E AMANHÃ, ás 18,15
Espectáculos para crianças

RESTELO Tel 610375
A's 21,15 (Adultos)
Em technicolor
ISTO É PARIS
com **Tony Curtis**

FONTÓRIA

Praça da Alegria, 66
Telef. 35431
(ADULTOS)

UM DANCING DIFERENTE
COM O ÊXITO DO MOMENTO

TRIO MADRID

S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração dos Concelhos de Cuba, Alvito e Viana do Alentejo, em todos os dias uteis, das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento de ramais aéreos, a 30 kv, derivados da linha para Alcáçovas, no poste n.º 87, com 235 m. para o posto de transformação de Viana do Alentejo; no poste n.º 142, com 3490,1 m. para o posto de transformação de Vila Nova da Baronia; no poste n.º 175, com 762 m. para o posto de transformação de Alvito; e no poste n.º 194, com 5289,9 m. para o posto de transformação de Vila Alva; e sub-ramal com 73,1 m. do poste n.º 17 do ultimo ramal, para o posto de transformação de Vila Ruiva, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 24 de Outubro de 1956.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
José António Lopes Soares Flores

DESPORTOS

A 7.ª JORNADA DA I DIVISÃO

Belenenses - Benfica no Restelo

é a partida de grande interesse

seguindo-se os jogos de Evora, Caldas e Tapadinha...

Continua amanhã o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, efectuando-se a 7.ª jornada. Nesta altura, a classificação dos concorrentes é a seguinte: Benfica, 11 pontos; Porto e Oriental, 9; Belenenses, 8; Évora, Torriense e Barreirense, 7; Académica, 6; Sporting e Caldas, 5; Setubal e C. U. F., 4; Atlético e Covilhã, 1 ponto.

E' possível, quase certo, que a classificação seja amanhã um pouco diferente... A jornada numero sete compõe-se do seguinte:

Setubal - Barreirense
Oriental - Torriense
Atlético - Académica
Belenenses - Benfica
Caldas - Sporting
C. U. F. - Covilhã
Lusitano - Porto

Realça, pela sua importancia excepcional, a partida do Restelo entre o Belenenses e Benfica. A circunstancia de se anunciarem algumas falhas na formação de ambas as equipas—amanhã se verá que o numero dessas falhas deve ser menor do que se anuncia—não tira interesse ao jogo, o qual será sempre uma bela partida, emocionante, renhida, disputada com grande empenho.

O encontro do Restelo deve ser magnifico no ponto de vista de futebol: os elementos de ambos os clubes estão em forma, as equipas acolhem a estratégia devida. Como sempre, o chamado **imponderável do jogo** desempenhará um papel importante.

No seu traçado de conjunto, tem-se a impressão de que a defesa do Benfica é mais forte e de que o ataque do Belenenses manobra com mais facilidade e até eficiência. Mas não é indiferente para a resolução do problema o que se passar a meio-do-campo—o local de origem de quase todos os avanços...

Outras partidas da 7.ª jornada despertam igualmente viva curiosidade. Por exemplo, em Évora—que se passará?

As provas já prestadas pelos Eborenses dizem-nos que a sua equipa tem força suficiente para tornar possivel uma vitória, mesmo contra os mais fortes (hipótese de amanhã). O «team» revela fundo e preparação, e pratica um futebol vistoso que assenta em bom traçado de passagens.

Todavia, há que ter em conta a categoria do adversário, pois os Portuenses também estão em forma, dominam o seu sistema de jogo e lutam com afinco. E' uma equipa cheia de força e consciente das suas responsabilidades, que gosta de ganhar e faz tudo para não perder... A perspectiva indica um jogo de grande relevo.

Também noutros locais, os encontros apresentam-se de resultado duvidoso. Nas Caldas, o Sporting vai encontrar grandes obstáculos, apesar de haver entre os dois grupos uma muito sensivel diferença de classe. Os Caldenses, mesmo em sua casa, devem basear-se na sua estrutura defensiva, jogo em que são hábeis, explorando os contra-ataques. Talvez se apresente á equipa leonina um problema de manobra.

Na Tapadinha, a Académica encontra uma equipa que, certamente (basta atentar na sua classificação) não deixará de lutar com afinco e esclarecida força de vontade, e daí serem grandes as suas dificuldades. O clube de Coimbra tem pelo seu lado a melhor organização, o Atlético jogará com energia e ímpeto. E' difícil prever o resultado.

Quanto aos restantes problemas, não estando fora de hipótese a vitória dos visitantes (Barreirense, Torriense e Covilhã), será mais natural o triunfo dos visitados (Setubal, Oriental e C. U. F.). E atente-se no brilhante comportamento do Oriental.

CICLISMO

Os campeonatos nacionais de velocidade

A Federação Portuguesa de Ciclismo, marcou para o dia 25 de Novembro próximo, no Estádio José Alvalade, os Campeonatos Nacionais de Velocidade, devendo, portanto, estar já escolhidos os campeões regionais naquela data.

Os prémios disputados na 19.ª Volta a Portugal em bicicleta, serão distribuidos numa sessão solene que se efectuará no dia 24 de Novembro, pelas 21 e 30 horas, na sede deste organismo.

BOXE

O próximo combate Don Ellis-Carlos Rocha

Como já é do conhecimento geral, realiza-se na terça-feira o anunciado combate Don Ellis-Carlos Rocha.

É grande a curiosidade pelo desfecho desta luta que porá frente a frente a classe extraordinária do famoso negro norte-americano e a fogosidade do campeão português.

Contra os vastos conhecimentos de Don Ellis vai Carlos Rocha opôr-lhe a sua mocidade e o seu poder de golpe. O português conseguirá um óptimo resultado?

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz **remédio contra a OBESIDADE,** completamente inofensivo, preparado pela Casa **Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen.** Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª. Ltd.ª. Rua Aurea 154 — LISBOA. Telef. 24816.

No dia 1 de Novembro

há jogos do «Nacional» da 2.ª divisão

A Federação marcou para o dia 1 de Novembro, feriado oficial, os jogos da 10.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão:

GRUPO NORTE: Tirsense-União de Coimbra; Gil Vicente-Salgueiros; Peniche-Boavista; V. Guimarães-Marinhense; Vianense-Braga; Leixões-Sanjoanense e Chaves-Espinho.

GRUPO SUL: S. L. Olivais-Estoril; Juventude-«O Coruchense»; Almada-Portimonense; Farense-Portalegrense; Arroios-Olhanense; D. Beja-União Sport e «Os Leões-Montijo.

Todos os jogos se efectuam ás 15 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Inaugura-se em Setubal

um Centro de Medicina Desportiva

Com a assistência dos srs.: subsecretário de Estado da Educação Nacional e da Assistência e outras individualidades, inaugura-se amanhã, pelas 11 horas, o Centro de Medicina Desportiva, que funciona sob a égide da Federação Portuguesa de Futebol, iniciativa que merece todos os louvores e para a qual aquele organismo não se poupou a esforços.

CALDAS - SPORTING
EM CALDAS DA RAINHA
Domingo, 28 de Outubro
Partida ás 8 h., regresso ás 18 h.
PREÇO 40$00
Aceitam-se marcações desde já
Companhia Sintra Atlantico
Rua da Glória, 43
Telefone 20267

ATLETISMO

José Cameira

e uma equipa leonina vão tentar bater dois «records» nacionais

A modalidade das corridas, saltos e lançamentos continua em franca actividade, organizando os clubes reuniões com o fito de se obterem novos «records» nacionais.

O Sporting Clube de Portugal, que desde há muitos anos mantém a sua secção em permanente actividade, pediu á Associação de Atletismo de Lisboa a fiscalização das tentativas de «record» dos 1.000 metros para o seu corredor José Cameira, que ainda há bem poucos dias obteve novo máximo nacional no pentatlo, e para a equipa de 4×1.500 metros, composta por José Cameira, Joaquim Ferreira, Joaquim Dias Santos e Manuel Faria.

A primeira tentativa está marcada para o próximo sábado, dia 3 de Novembro, pelas 14 e 30 horas, na pista do Estádio Alvalade. Na terça-feira seguinte, dia 6 de Novembro, ás 21 e 30 horas, antes do jogo de futebol Sporting-Belenenses, a contar para o Campeonato Nacional, efectuar-se-á a outra tentativa, na qual, além da equipa já mencionada, participarão outros dois conjuntos.

Os actuais «records» destas tentativas pertencem, respectivamente: ao Benfica a estafeta de 4×1.500 metros com o «tempo» de 16 m. 55,6 s., e os 1.000 metros a Hélio Duarte, do Benfica, com o «tempo» de 2 m. 33,6 s.

2.ª DIVISÃO NACIONAL

A 9.ª jornada é fertil

em jogos de grande interesse

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão reserva-nos para amanhã a sua 9.ª jornada, cujo programa, no conjunto, se apresenta como um dos mais atraentes:

Assim, na Zona Norte, teremos:

Salgueiros (14) - Tirsense (8)
Boavista (10) - Gil Vicente (10)
Marinhense (5) - Peniche (3)
Spt. Braga (9) - V. Guimarães (12)
Sanjoanense (6) - Vianense (8)
Spt. Espinho - (5) - Leixões (13)
U. Coimbra (3) - Chaves (6)

O guia da classificação joga em casa e não se pode dizer que tenha tarefa difícil. E' de supor que lhe bastará um pouco de cautela para evitar uma surpresa.

O jogo do Bessa, com as duas equipas em igualdade de pontuação, é um dos de maior interesse, pois é notória a necessidade que as duas equipas têm de vencer... para não se afastarem dos primeiros lugares. Vamos pela vitória dos Portuenses, que não deixarão de aproveitar a vantagem de jogarem em casa.

O jogo da Marinha Grande entre duas equipas que começam a ter as suas aspirações muito comprometidas, com o perigo do ultimo lugar á vista, não deixará de ser renhidamente disputado. Os locais merecem favoritismo.

O desafio de Braga é o n.º 1 da Zona. Só ganhando evitarão os Bracarenses cair numa posição pouco animadora. Os Vimaranenses, por sua vez, á espreita de um deslize dos concorrentes que o antecedem, darão tudo por tudo para triunfarem. A ideia é a de que se assistirá a um verdadeiro jogo de campeonato, sem grande desnivel de forças. Um empate é de aceitar.

A Sanjoanense recebe o Vianense. Defrontam-se equipas de possibilidades niveladas capazes, por isso, de fornecerem animado despique. Cremos que os locais não perderão, o que não significa que os visitantes ganhem a partida.

O Sporting de Espinho recebe o Leixões. Por certo a tarefa será árdua para os Matosinhenses. O seu animo, porém, ajudará a vencer o obstáculo. O União de Coimbra recebe a visita do Desportivo de Chaves, dominado pelo desejo de desfazer a má impressão do resultado de há oito dias. A perspectiva é a de um jogo equilibrado. Talvez os Conimbricenses não percam.

NA ZONA SUL

O programa da Zona Sul inclui os seguintes desafios:

Coruchense (10) - S. L. Olivais (9)
Portimonense (3) - Juventude (7)
Portalegrense (8) - Almada (6)
Olhanense (10 - Farense (11)
U. Montemor (9) - Arroios (5)
Montijo (11) - Desp. Beja (9)
Estoril (7) - Leões (7)

A Zona Sul tem, inegavelmente, um «grande dia».

O desafio de Coruche é um dos de maior interesse da jornada, dada a posição que os dois contendores ocupam na tabela e as suas possibilidades. O factor «ambiente» será bom auxiliar dos Coruchenses e talvez influa no desfecho da pugna.

O Portimonense recebe um Juventude que ainda não teve grandes cometimentos e pode muito bem acontecer que seja chegada a vez da equipa algarvia dar uma satisfação aos seus adeptos.

O Portalegrense-Almada é um jogo que pode ficar valorizado pela habitual réplica esforçada dos Almadenses, que, no entanto, não supomos suficiente para impedir mais um triunfo alentejano.

Olhão assistirá ao desafio n.º 1 da ronda. A rivalidade existente entre os dois grupos, as suas possibilidades actuais, a sua pontuação no momento presente—tudo se conjuga para tornar este despique invulgarmente cheio de interesse. Por que não pensar num empate?

O União de Montemor recebe um Arroios que frequentemente dá boa conta de si no campo do adversário. Mas os Montemorenses sabem que é assim e, por certo, não se deixarão surpreender.

O Montijo, com o pensamento no jogo de Olhão, vai ter de defrontar um adversário difícil. Cremos que transporá o obstáculo.

Finalmente, o jogo do Estoril, com todas as condições de agrado. Admite-se perfeitamente que a luta seja equilibrada. Um empate ou vitória tangencial do Estoril não custa a aceitar.

Outras provas de amanhã

BASQUETEBOL

As provas da A. B. L. proporcionam amanhã os seguintes encontros:

Camp. da II Divisão — Rio Seco-Moscavide, no Rio Seco, ás 10 e ás 11.

Camp. da III Divisão — Série A — Campolide-Avila (em 1.ª e 2.ª) no campo dos Combatentes; Universitário-Pena (em 1.ª e 2.ª), no Estádio Universitário — em ambos os campos ás 9 e 30 e ás 10 e 30. *Série B* — Lisgás-C. Quebradense, na C. Quebrada e Alvalade-Santa Catarina, em S. Bento, ás 10 horas (em 1.ª cat.).

DESPORTO CORPORATIVO

Prossegue amanhã o 15.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa) da II Divisão, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Eis o programa da 2.ª jornada, das séries A e B:

No campo de Belém — Ref. Ultramar c. S. C. Amadeu Gaudêncio, Casino do Estoril c. C. N. Electricidade, Lisgás c. Profissionais do Comércio e Comp. Carris c. T. A. P., respectivamente, ás 9, 11, 13 e 15 horas.

No Estádio Nacional — F. Chocolates Regina c. Bairro de Carenque, ás 10 horas.

No campo da F. L. Sacavém — F. Loiça de Sacavém-S. P. Ar Líquido, ás 10 e 15 horas.

FUTEBOL (A. F. L.)

Continuam a ser de intensa actividade os programas que, semana a semana, a A. F. L. nos oferece. Senão, repare-se no que a primeira Associação de Futebol do País nos reservou para amanhã:

Camp. da I Divisão (Honra) — Alverca-Aguia Vilafranquense, em Alverca; Palmense-Sacavenense, Palma; Operário Vilaf.-Sintrense, em Vila Franca de Xira; Futebol Benfica-Operário, em Benfica; — todos ás 15 horas. *Reservas* — F. Benfica-Operário, em Benfica; Alverca-Aguia Vilaf., em Alverca — ambos ás 13 horas.

Camp. de Juniores I Divisão — Série A — Atlético-Vitória, na Tapadinha; Sporting-Cascalheira, em «Pina Manique»; Arroios-Palmense, na Picheleira — todos ás 10 e 30 h.; Estoril-Casa Pia, no Estoril, ás 10 e 45 h. *Série B* — Belenenses-Oriental, nas Salésias; Sacavenense-S. L. Olivais, em Sacavém; Vialonga-Benfica, em Vialonga; Aguia Vilaf.-Alhandra, em V. F. Xira, todos ás 10 e 30 h., excepto o de Sacavém, que é ás 10 h.

Taça «João Rosa» — Queluz-1.º de Dezembro, em Queluz; Cacém-Belas, em Cacém — ambos ás 15 e 30 h.

Taça «dr. Tavares da Silva». — S. L. Olivais-Torriense, nos Olivais, ás 11 e 30 h.

HOQUEI EM PATINS

O Campeonato Nacional da I Divisão prossegue amanhã, com duas jornadas do Sul-Norte, ambas no Pavilhão dos Desportos. Assim teremos:

C. Ourique-Académico; Paço de Arcos-E. e Vigorosa; Cascais-Inf. Sagres e Benfica-Spt. Espinho, a partir das 9 e 30 h.

Cascais-Académico, Benfica-Vigorosa, C. Ourique-Inf. Sagres e Paço de Arcos-Spt. Espinho, a partir das 20 e 45 h.

MOTORISMO

No campo do Estrela Amadora, a partir das 13 e 30 h., realiza-se amanhã uma prova de perícia para motos, «scooters» e velomotores, disputando-se a taça «Camara Municipal de Oeiras».

NATAÇÃO

Está marcado para amanhã o festival de encerramento da época de 1956. A reunião terá lugar na piscina de Algés, ás 10 e 30 horas, e do respectivo programa constam nada menos de 16 provas, para nadadores de todas as actegorias.

A organização pertence á Associação de Natação de Lisboa.

TÉNIS DE MESA

O torneio de «infantis», dotado com a taça «Diário de Lisboa», com que a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa inaugurou a temporada de 1956-57, prossegue amanhã, com os dois encontros correspondentes á 2.ª eliminatória: Estoril-Benfica e Monte Pedral-Sporting — nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar e ás 10 horas.

TIRO A CHUMBO

No stand do Lumiar faz-se amanhã, a partir das 11 horas, o encerramento das provas que constituem o «Torneio de Outono» (aos pombos). Disputam-se as provas «Grande Prémio de Lisboa» e «Vencedores».

VELA

Em frente da doca de Belém disputam-se amanhã, ás 10 e ás 14 horas, as duas ultimas regatas do «Torneio de Outono» da classe «vougas».

Em frente de Algés, ás 11 horas disputam-se amanhã as ultimas provas do «Torneio de Outono» da classe «moths», uma organização do Sport Algés e Dafundo.

VELA

Torneio de Outono, em «Vougas»

Prosseguem amanhã, ás 10 e ás 14 horas, em frente da doca de Belém as regatas do «Torneio de Outono» da classe «Vouga», que hoje devem ter-se iniciado.

Este torneio, que é organizado pela Associação da Classe com o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela, está a despertar vivo interesse nos meios náuticos, pois como já é habitual, as regatas daquela interessante classe de barcos são sempre rijamente disputadas, e presenciá-las constitui um bom regalo para os desportistas.

O juri deste torneio é constituído pelos srs. comandante Américo Lapido, arquitecto Teixeira da Fonseca, Francisco Samwell Dinis, João Sampaio Cosme e Manuel Alves Ferreira.

Serão atribuídas medalhas aos três primeiros clasificados de cada regata e taças para a tripulação vencedora do torneio.

COLUMBIA PICTURES INTERNATIONAL CORPORATION

Declaração do sr. Lacy Kastner, Presidente da Columbia Pictures International Corporation

E' com a maior mágoa que comunicamos que Mr. NICK PERY, nosso Vice-Presidente e Director para a Europa, pediu á Columbia Pictures a demissão dos seus cargos, por razões pessoais. Supomos que a decisão de Mr. Pery se deve á sua intenção de ir para a produção independente, campo em que demonstrou larga experiência durante a sua permanência na Columbia.

Para corresponder aos desejos de Mr. Pery, de pôr em execução os seus planos sem demora, aceitámos, ainda com relutancia, a sua demissão efectiva a partir de 9 de Novembro de 1956.

Mr. Nick Pery esteve ligado á Columbia 22 anos desempenhando vários cargos directivos. Nos ultimos anos supervisou todas as filiais da Columbia na Europa e Médio Oriente, bem como todas as actividades de produção na Europa Continental.

Por não ter expirado ainda o prazo do seu contrato, foi feito um acordo amigável entre Mr. Pery e a Companhia.

Esta Companhia deseja a Mr. Pery as melhores felicidades e prosperidades nos seus futuros empreendimentos.

LACY W. KASTNER, Presidente

Declaração do sr. Nick Pery

Desejo confirmar as palavras de Mr. Lacy Kastner, Presidente da Columbia Pictures International Corporation, sobre a minha saída da Columbia Pictures e desejo acentuar o seguinte:

Da minha parte é também com a mais profunda mágoa que saio da Companhia a cujo serviço me dediquei 22 anos, contudo, eram tão poderosas as minhas razões, que não tinha outra alternativa.

Quero aproveitar esta oportunidade para, publicamente, agradecer a forma como sempre fui tratado por todos os Directores, chefes de Serviços e todo o pessoal da Columbia Pictures, durante a minha longa colaboração com eles a expressar os meus agradecimentos e apreço a todos os colegas e amigos da Industria e da Imprensa pelas amabilidades que de todos recebi nos longos anos em que estive ligado á Columbia.

Os meus sentimentos de gratidão vão especialmente para os meus colegas da Columbia em Paris e Médio-Oriente, bem como da Austrália e Nova-Zelandia pela sua leal e generosa colaboração durante os anos que trabalhámos juntos.

Anunciarei mais tarde os meus planos. Por agora, limitar-me-ei a dizer que tenciono continuar a trabalhar na Industria.

NICK PERY

LIÇÕES DE DANÇA

PROF. MAGALHAES PEDROSO, FILHO, ensina todas as danças de salão. Aulas especiais para as ultimas novidades — **SAMBA, BAIÃO, MAMBO** e **CHA-CHA-CHA.**
e ENSINO PARA SENHORAS E MENINAS
Consulte esta modelar Escola **Largo do Chiado, 15, 2.º—Tel. 22616**
Pelo correio envia-se curso completo de dança para estudo e prática dos alunos. Peça detalhes.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Pois tem razão, Eddie é caso unico, quase inexplicável, talvez vagamente justificado no ar simpático, mesmo bonacheirão, com que desempenha o seu dinamico «Lemy». Quem diria que um simples cançonetista francês — e vá lá, sem ser dos melhores — viria a transformar-se no ídolo das plateias juvenis de todo o Mundo?

O novo filme de Eddie não é, sensivelmente, melhor nem pior que os outros: é um filme de Eddie. E está tudo dito, uma vez que tanto bastará para se esgotarem as lotações do Condes, quem sabe por quanto tempo. «Estão a topar?» (Vous pigez?) tem, ainda, a vantagem de mostrar, em redor de Eddie, quatro beldades de se lhe tirar o chapéu... mesmo que seja o enorme chapeirão que «Lemy» usa no filme, para se fazer passar por pacato americano em férias na Europa... Estão a topar?

Completam a sessão um jornal de actualidades e um documentário desportivo.—*Visor 25.*

LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) **Fados** e Canções por **FRUTUOSO FRANÇA, Isabel de Oliveira,** Manuel Carlos, Constança Nunes, Raul Dias e Florinda Maria. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. **Amanhã** —Grandiosa «Matinée» com uma **Grande Parada de Artistas.**

Êxito como não há memória!

Hoje, segundo dia da nova companhia de Circo, com todas as suas sensacionais atracções. Ao espectáculo podem assistir as crianças. Amanhã «matinée»

A cidade está em festa. Maravilhosa a nova companhia de circo do Coliseu, que ontem se estreou com o mais retumbante efeito. Hoje, grandioso espectáculo nocturno, a que podem assistir crianças de todas as idades. «Jongleurs», 50 pombos amestrados. O cavalo-touro. Cães sábios. Acrobatas e malabaristas. Equilibristas. Palhaços portugueses e espanhóis, e muitas outras sensacionais atracções como nunca se viram. Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas, na qual têm entrada gratuita todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas pela familia. A' noite, crianças de todas as idades podem assistir ao espectáculo.

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA
No «WONDER-BAR»
Baile em honra dos vencedores dos
CONCURSOS DE ELEGANCIA AUTOMÓVEL
E DE
ELEGANCIA FEMININA
Distribuição de prémios
(Adultos)
AMANHÃ, Chá-Dançante

A CESARIA
RESTAURANTE MAIS CASTIÇO DE LISBOA

Apresenta o seu elenco de fados, canções e guitarradas, por **Julio Vieitas, Maria Loureiro, Ilda Ferreira** e **Arminda de Oliveira. JOSÉ COSTA** nas suas lindas canções mexicanas. Unico neste género. **— A já célebre fava rica depois da 1 hora.**

Guitarradas por **Acácio Gomes** e **Albertino Vilar.**

RUA GILBERTO ROLA, N.º 20 (Antiga Rua Velha) ALCANTARA
Telefone 665745 — LISBOA — **Selecção rigorosa** — ADULTOS

CELESTE RODRIGUES
ARMINDA VIDAL
MARIA CARMEN
NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO
JORGE SILVA
ADELINO DOS SANTOS
e **NICOLAU NEVES**
na
Viela R. TAIPAS, 14 TEL. 27256
o restaurante realmente típico
(Adultos)

N-I-N-A (ADULTOS)
EM PLENO ÊXITO
HURTADO DE CORDOBA
e **TRINI REY**
em novos bailados
Brevemente: **ANNY BERRYER** (Francesa)
em continuação da grande parada de Vedetas e ainda o novo conjunto Nina com MÁRIO TEIXEIRA ao Piano

Na MONUMENTAL DE ALMEIRIM
Olé! Olé!-DOMINGO, 28 às 15.15-Olé!

A maior competição de todos os tempos com touros de peso de Paulino da Cunha e Silva (Herdeiros) entre os três mais categorizados novilheiros da actualidade que querem entre si disputar o lugar mais honroso e levantar bem alto o nome da sua terra.

TRINCHEIRA, de Vila Viçosa, que armou escandalo em Vila Franca, que é a naturalidade de José Julio, levantando o dedo e dizendo sou o n.º 1. Será capaz de o confirmar em Almeirim? Naturalidade de Joaquim Ezequiel.

JOSE' JULIO, de Vila Franca, onde a «aficion» é desmedida, que criou este toureiro cheio de valor e valentia e que não volta a cara aos touros, virá á Monumental levantar o dedo?

JOAQUIM EZEQUIEL o que fará?

Este só quer mostrar que está na sua terra e mostrar aos aficionados que é o toureiro de maior classe que Portugal criou até esta data.

Além deste conjunto de novilheiros há em praça 2 jovens cavaleiros cheios de valor, **D. JOSÉ DE ATAÍDE** e **DR. VARELA CID,** e os **FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO.**

Com este cartel a preços populares qual é o aficionado que resiste?

* PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS *
RIA → **NO APOLO**
TELEFONE 28643
GRÁTIS ATÉ AOS 10 ANOS
COM O MARAVILHOSO TEATRO DE **MARIONETTES**
PARA TODAS AS IDADES
QUE APRESENTA, AMANHÃ, ÀS 17 HORAS
"CINCO LETRAS LUMINOSAS"
BAPTISTA MARTINS — o mais pequeno cantor do Mundo
VASQUITO & ANHUK — a sensacional parelha de palhaços
CONTINUA O INTERESSE PELO CONCURSO DE DESENHOS
* PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS *

Maria da Conceição
apresenta todas as noites no Cantinho da Mãe Preta
EULÁLIA DUARTE
ALBERTO COSTA
CANDIDA RAMOS
António Bessa e Orlando Silva
Beco do Azinhal, 7 — Alfama
T. 366183 ADULTOS

maria VITORIA
Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª»
2 SESSÕES, ás 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS
AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE
A's 16 horas

BEATRIZ COSTA
ENCHE DE POPULARIDADE A NOVA REVISTA DE
SALVADOR
O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO!
O REBOLIÇO
A REVISTA QUE FAZ RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS!

TERESA GOMES, a «Preceptora» e as «Meninas do Parque Infantil»: **Lucinda Amaral, Maria Vitória, Sara de Abreu, Lyna Motta, Maria Natália** e **Maria Adelaide**

DAN & DESS A grande atracção do actual momento
Famosa parelha francesa de baile acrobático

UM ÊXITO SEM IGUAL NO **RITZ CLUB**
R. da Glória, 57—Tel. 25140 (ADULTOS)

Almoça fora de casa?
Vá ao Restaurante **TÁBUAS**
Refeições completas, 25$00
Rua Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Manhã na praça

Sob o signo das «rainhas»

No Caminho do Forno do Tijolo, a «rainha» dos mercados de Lisboa e do distrito ainda hoje vendia de coroa de papelão na cabeça e as duas faixas com dísticos sobre o peito. E' uma linda mulher de linda boca rasgada, que vende ovos com o ar circunstancial que compete a uma «rainha». No Chão do Loureiro, a «princesa», sem coroa nem faixa, uma azougada rapariga, deliciosa de frescura e beleza — depena galinhas, fora das vistas do publico.

Quando esse publico passa e pergunta onde está a «princesa», algumas outras raparigas de outros lugares dizem secamente:

— Não está cá, foi a casa de uma freguesa!

Entretanto, a linda «princesa» pula, contente ri-se — e olha sem vaidade os que espreitam e a admiram...

É, pois, sob o signo destas duas realidades de tributo á beleza feminina que o médico-veterinário passa pelas bancas. Vai de bata branca e empunha uma espécie de longa pinça com que «fura» e «cheira» o peixe. Na sua comitiva, além de outros, segue o rapaz do balde. Balde que vai já cheio de rabos de peixe, peixe-espada, um pato, um coelho, o diabo a quatro.

Hoje as freguesas do Chão do Loureiro podem comprar com confiança!

E o que podiam comprar era, em primeiro lugar, pescada de Sesimbra, grande, a 27 e a 28$00, e mais pequena, a 17$00 (a negra, crescida, a 10 e a 11), branca de enrolar, a 12, 13 e 13$50, as decapitadas e brancas, também a 9$60); linguado, a 30 e a 34$00; salmonete, a 20, 24, 26 e 28$00 (a diferença de preços, se não fala do paladar, fala, pelo menos, da apresentação); pargo de Sesimbra, a 15$00; safio, a 13$00; goraz e azevia, a 18$00; lulas e tainha, a 10 e a 12$00; robalo 4$80, 6 e 7$00; carapaus, também a 6 e a 7$00; sardinha, a 4$50 e 6$00; cachuchos, a 3 e a 3$50.

Muito á socapa, a galinha subiu para 24$00 o quilo e o peru para 28$00. De modo que vimos pagar por metade de um galo e mais um quarto, 33$00; pelos frangos, 22$00; e pelo cabrito, 20$00 o quilo. Havia, ainda, coelhinhos, a 15 e a 18$00; coelhos bravos, a 14$00 (uma dona de casa proclamava que nem de graça, que os jornais já disseram que a caça anda pelo mato a babar-se com a mixomatose); perdizes, a 15$00 e patos, pequenos e mortos, a 20$00.

Couves portuguesas a 1$50 ou 1$80; tomate, a 4$50 e 6$00 o quilo; feijão verde e de debulhar, a 4$00; ervilhas, a 5$00 e favas, a 6$00; cenouras (duras, quase todas), a 2$00; três nabos roxos, grandes, por 3$00, foi quanto hoje se pagou no Chão do Loureiro. E' claro, o jeito da compradora para o negócio é tão fundamental com o oda vendedeira. Uma dona de casa passa e pergunta, pegando num bom molho de grelos:

— Quanto custa?

— Dois e quinhentos!

Mas a dona de casa faz a sua -oferta:

— Quinze tostões!

— Leve lá isso, com os diabos!

Não nos detemos, já agora, nas bancas da fruta. As maçãs andam á roda dos 8 a 10$00, as uvas, dos 4 e 5$00, as bananas, dos 8 a 12$00 Há laranja nova, perlide, a 10$00 e peras de 12 a 16$00. O que equivale a dizer que muita fruta e pouca venda, por mais que os vendedores se apressem a deter os fregueses:

— Não se assuste com os preços, fazemos uma diferença!

DONA DE CASA

FESTAS DO OUTONO

No Festival de Gala

esta noite no Campo Pequeno

predomina a apresentação da cavalaria

Dois grandes espectáculos — um hoje á noite na Praça de Touros, do Campo Pequeno, o «Festival de Gala», e outro amanhã, de tarde, no Campo Grande, «Batalha de Flores» — vão certamente marcar o fecho condigno das «Festas do Outono» promovidas pelo Governo Civil de Lisboa» e que tanto êxito alcançaram.

O curioso e sugestivo programa do festival desta noite consta de três partes e. está organizado de molde a corresponder ao interesse que tem despertado entre o publico.

O espectáculo começa com cortesias á antiga portuguesa pelos cavaleiros srs. engenheiro José Rosa Rodrigues, D. Luís Ataíde, dr. Varela Cid e Estêvão de Oliveira, que entrarão na praça num coche que é reprodução de uma grande viatura de gala da época Joanina.

Sofia Loren reaparece brevemente em Lisboa, no filme «A sorte de ser mulher», que é o actual grande êxito de Paris. Realizado por Alessandro Blasetti — portanto o mesmo realizador e a mesma «vedeta» de «Que pena seres vigarista» — a comédia, no dizer de um critico parisiente, é «uma obra-prima de espirito e observação», e tem ainda o interesse de contar entre os principais interpretes Charles Boyer e Marcelo Mastroiani, em excelentes criações. Aos homens e mulheres, aqui deixamos esta prevenção: aguardem o próximo filme de Sofia Loren, se querem saber em que consiste a sorte de ser mulher! Sobretudo quando a mulher é feita á imagem e semelhança de Sofia Loren...

Seguir-se-á a lide de um toiro da ganaderia dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, pelo cavaleiro engenheiro Rosa Rodrigues. Haverá depois um «pegado» pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarém.

A segunda parte é organizada pelo sr. tenente-coronel Manuel Rodrigues Couto Carpinteiro, como representante da Sociedade Hípica Portuguesa e consta de jogo da rosa por algumas elegantes amazonas, exibição de cavalos em alta escola, classe infantil de volteio, apresentação, de uma «aranha» tirada por um cavalo em alta escola e matilha da equipagem de Santo Huberto.

A terceira parte é organizada pelos srs. tenentes-coroneis Pires Monteiro e Fernando Pais, comandantes respectivamente do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana e da Escola Militar de Equitação de Mafra e constará de vários e interessantes exercícios.

Mais de 350 viaturas tomarão parte na Batalha de Flores

Quanto á «Batalha de Flores», que começa amanhã, ás 14 e 30, no Campo Grande, será sem duvida, pela beleza, elegancia e ineditismo, o numero sensacional do bem elaborado programa das Festas de Lisboa de 1956.

O desfile atingirá grandiosidade, num conjunto de centenas de veículos de todas as espécies entre os quais, como é natural vão prender as atenções, mais de trinta automóveis antigos, conduzidos por «volantes» que tiveram a sua aura — autênticos pioneiros do automobilismo em Portugal — como António Dias Costa, D. Manuel de Bragança, eng.º Castro Nery, João de Lacerda, José de Bessone Nuncio, Francisco Augusto Cornesso, Bento Amorim, António Joaquim Gonçalves, Albino Pires Moura, etc.

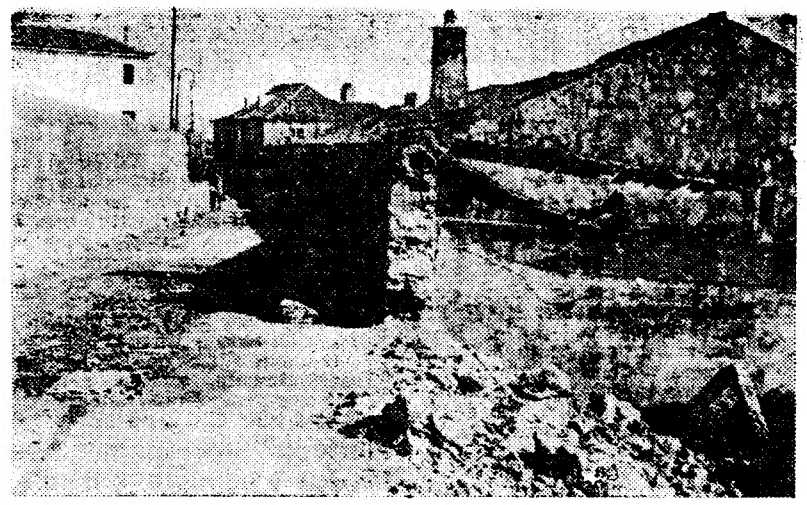
Concurso de Montras

Reuniu-se no Governo Civil o juri para classificação das montras, cujos estabelecimentos colaboraram nas «Festas do Outono», sob o patrocínio da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, na Exposição e Concurso, que tanto interesse despertou na população da capital.

A classificação foi a seguinte: BOM GOSTO — 1.º prémio — *Loja das Meias* — Taça S. N. I.; 2.º — *Ao Ultimo Figurino* — Taça Banco de Portugal e 3.º — *Rampa* — Taça Banco Burnay; ORIGINALIDADE — 2.º prémio — *Sabóia* — Taça Associação Industrial Portuguesa e 3.º — *Florença* — Taça Banco de Angola. O juri resolveu não atribuir o 1.º prémio desta categoria. SENTIDO COMERCIAL — 1.º prémio — *Loja das Meias* — Taça Associação Comercial de Lisboa; 2.º — *Cidla* — Taça Comissão Executiva e 3.º — *Jerónimo Martins* — Taça Comissão Executiva (este prémio é atribuido ao conjunto das montras apresentadas por esta firma). ALUSÃO HISTÓRICA — O juri resolveu não atribuir nenhum dos prémios desta categoria e destinguir «fora-de-concurso» a casa Santos Matos. O juri resolveu atribuir menções honrosas ás seguintes casas: Pompadour, Sopal, Galeão, Grandela (montra do Sonasol) Casa Chinesa, Casa Africana, Silveira & Marques, Maury, Camisaria Fonseca. Artes Decorativas, Amélia & Couto, Ld.ª e Valentim de Carvalho.

Desfile de cavaleiros no Campo Grande

Na Feira Franca, que tem sido outro êxito das «Festas do Outono» e que diariamente tem recebido milhares de visitantes, realizou-se hoje de tarde um desfile de cavalos com cavaleiros das várias especialidades de hipismo. A concentração efectuou-se ás 15 e 30 e durante largo tempo o interessante e amplo recinto da feira foi percorrido por tão simpáticos grupos de amazonas e cavaleiros.



As obras de demolição na Estrada das Garridas

Mais demolições de prédios

sacrificados às necessidades da expansão da capital

Notava-se hoje, de manhã, extraordinária azáfama na Estrada das Laranjeiras. Além dos operários do Metropolitano que ali se vêem há tempos, graças ao seu esforço será aquela área ligada á futura estação de Sete Rios), por lá andavam numerosos empregados da Companhia dos Telefones, procedendo á mudança de fios.

Que se passava? Simplesmente o começo de uma verdadeira revolução urbanistica naquela zona, que não tardará, como tem sucedido noutros bairros em ritmo vertiginoso, a mudar radicalmente de aspecto.

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para a empreitada de demolição de vários prédios e casas abarracadas, devendo as propostas dos concorrentes ser abertas no próximo dia 7 de Novembro. (O prazo de execução destes trabalhos é de 90 dias). Os prédios que vão abaixo na Estrada das Laranjeiras são os que faltava demolir nesta artéria a partir da linha do caminho de ferro, visto os outros estarem já em escombros. Trata-se, pois, dos prédios que vão do n.º 52 a 86 e dos respectivos anexos. Mas as obras estendem-se a outros pontos da zona nova da cidade. Na Estrada das Garridas também vão a concurso, para demolição, as casas com os n.os B. C., B. D., C, D. E, F. G, H, I, J e respectivos anexos. Esta estrada que desemboca em Benfica, fica entre o grande Bairro de Casas Económicas que vem da Damaia e o Parque Silva Porto, que se encontra quase concluido. Aqui, mais perto do centro prevêem-se igualmente demolições. Na Travessa de Santa Quitéria vai abaixo um prédio com os n.os 7 a 11, que fica quase ao principio da Rua de S. Bento.

Irão igualmente abaixo os prédios da Rua João de Oliveira Migueis.

O custo destas demolições foi computado em 136.546$00 e os materiais aproveitáveis em 66.458$00.

EM 3 LINHAS

Até 8 de Novembro está patente para reclamação, nas repartições fiscais, o contingente do imposto profissional (profissões liberais).

///

O Ministério da Economia decretou que, no dia 30 do próximo mês, se encerrasse a caça a todas as espécies cinegéticas indigenas em toda a área do concelho de Vila Nova de Ourem.

///

O sr. eng. Manuel Gaspar de Barros foi exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado do Governo junto da sociedade Amoníaco Português.

///

Pelo Ministério das Obras Publicas foi concedida uma comparticipação de 209 contos para saneamento da cidade universitária de Coimbra.

///

O sr. general Fernando Pereira Coutinho foi condecorado, pelo Governo, com a medalha de ouro de serviços distintos.

Dinheiro

LISBOA Rossio, 3 Tel. 21391 30257

EMPRESTAMOS s/ automóveis e prédios 2 E 24 HORAS - JURO DE LEI MÁXIMO SEGREDO AVALIAÇÕES GRÁTIS

PORTO R.P.Manuel 14 Tel. 27011 28721

A CONFIDENTE a maior organização do pais

Vinhos gaseificados

SURPRESA

actualmente no mercado

Cooperativa de Construção de Casas Económicas

«O MEU MUNDO»

R. ALEXANDRE HERCULANO, 48-1.º Dt.º

LISBOA

CHAMADA PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

Os Sócios N.º 12 — Sr. Gabriel Teixeira Monteiro
N.º 42 — Centro Comercial de Algés
N.º 209 — Sr. Mário Vicente Amaral Monteiro

devem apresentar na Secretaria desta Cooperativa os projectos das suas moradias para construção imediata.

A Direcção da Cooperativa aproveita a oportunidade para convidar os Sócios e o Publico a assistirem á entrega de mais uma moradia, no próximo dia 4 de Novembro, pelas 11 horas, no Alto de S.º Amaro de Oeiras, ao Sócio N.º 699.

A DIRECÇÃO

Os drs. Palma Carlos e Fernando Olavo

concluíram hoje o seu concurso em que foram aprovados por unanimidade

Terminaram hoje as provas do concurso para dois professores extraordinários do grupo de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito. Eram candidatos (a ordem resulta de sorteio) os drs. Fernando Olavo e Adelino de Palma Carlos. A prova de hoje era constituída por uma lição de cada um dos candidatos, sobre tema tirado ontem (igual para ambos) e que incidiu sobre «Medidas de segurança».

O começo das provas havia sido marcado para as 9 e 30. Quando as portas se abriram — perto de meia hora depois — a sala grande do velho edifício da Faculdade encheu-se num relampago, acompanhado pelo trovão do tropel dos que procuravam o melhor lugar donde pudessem assistir ao grande torneio que adivinhavam. O grande juri de mestres ocupou as suas posições, tendo ao centro o reitor Vítor Hugo de Lemos.

Foi primeiro a lição do dr. Fernando Olavo. Fez uma descrição do instituto das medidas de segurança, estabelecendo a sua comparação com o das penas e integrando-os a ambos no quadro geral do sistema penal e da garantia do equilíbrio de vida das sociedades. A segunda parte do trabalho do dr. Fernando Olavo foi constituída pela explanação do regime das medidas de segurança no sistema legal português. Na sua justificação doutrinal, entre os autores em que se louvou, o candidato citou «Os novos aspectos do Direito Penal», há anos publicado, precisamente, pelo outro candidato hoje em concurso.

Direito Penal, ao prof. Cavaleiro de Fereira, couberam as funções de no método da lição, a circunstancia de ter o candidato pretendido abranger todas as fronteiras do tema que lhe coube desenvolver, em vez de se fixar num quadrante especial a que pudesse dedicar mais profunda atenção e sobre ele fazer incindir a sua própria apreciação..

A isto, na sua resposta, replicou o dr. Fernando Olavo que, sendo o objecto da prova uma lição para alunos — e sem possibilidade de lhe dar seguimento no dia seguinte... — entendeu que lhe parecera preferível dar ao assunto uma ideia sobre o sentido e funcionamento do regime de medidas de segurança.

O concurso interrompeu-se por alguns minutos. O juri saiu da sala, a assistência levantou-se, cada um procurou um lugar melhor: na verdade, tudo quanto foi possível foi cada um apertar-se um pouco mais para dar lugar aos mais que iam chegando... Eram 11 e meia, a sala estava arquiplena, a multidão de curiosos comprimia-se ás portas e nas salas contíguas.

Quando os mestres retomaram a bancada da cátedra, entra na sala e vai tomar o seu lugar o dr. Palma Carlos. O seu trabalho assume desde logo a categoria de lição magistral: não no sentido literal de ser uma lição de um qualquer mestre, mas no verdadeiro sentido de uma lição de um grande mestre, um verdadeiro e acabado especialista da matéria que ia versar. Fez o dr. Palma Carlos uma ampla exposição doutrinal do problema, situando-o no quadro geral da vida das sociedades, percorrendo toda a gama de teorias que oscilam entre a necessidade da garantia social e o próprio direito de protecção ao agente do crime. Na apreciação do regime actualmente estabelecido na legislação portuguesa, o prof. Palma Carlos aceitou a justificação dos princípios que a informam, mas criticou com vivacidade algumas das suas consequências, que vão ao ponto de admitir que a aplicação de medidas de segurança possa fazer-se mesmo a reus absolvidos.

Voltou o sr. dr. Cavaleiro de Ferreira a exercer as funções de arguente. As suas primeiras palavras foram de expressivo apreço pelas altas qualidades do candidato—lembrando que os dois fizeram juntos, em 1934, o seu concurso de doutoramento, em que tiveram como arguente o prof. Abel de Andrade, hoje jubilado mas ali presente. Acentuou o caracter regulamentar da sua crítica, que deveria incidir principalmente sobre o método e valor pedagógico da lição proferida pelo candidato, e louvou abertamente o valor do trabalho que todos tinham ouvido. As suas objecções, disse, não seriam, pois, á forma como o trabalho foi apresentado, mas apenas as que resultariam da circunstancia de estarem frente a frente duas pessoas cuja formação mental não é coincidente. Entre o arguente e o candidato travou-se, a seguir, discussão muito viva—mas sempre muito académica—sobre o sentido e alcance da aplicação das medidas de segurança, integrando cada um a sua opinião no esquema doutrinal que lhe serve de ponto de partida e de apoio. O debate, de grande interesse e mérito, teve, porém, de ser interrompido pela intervenção inexorável do presidente, guarda fiel do regulamento e do tempo marcado para a prova.

O juri abandonou a sala dos actos e recolheu. Foi demorada a deliberação, de que teve de se lavrar acta meticulosa. Ao fim de meia hora veio notícia: os dois candidatos haviam sido aprovados por unanimidade. Muitos abraços de amigos coroaram o desfecho—e cada um correu apressado em busca do almoço. Eram 13 horas e 50 minutos.

20 mil filiados

da Mocidade Portuguesa começaram as actividades do novo ano escolar

De acordo com as directrizees superiores da Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, **começaram hoje de manhã** e de tarde, nos Centros de Formação geral de toda a Divisão daquela província, as actividades para infantes, vanguardistas e cadetes, em numero aproximado a vinte mil.

Em todos os centros se efectuaram cerimónias de abertura solene das actividades.

O sr. dr. Leopoldino de Almeida, delegado provincial da Estremadura, esteve na Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves, cujo centro é dos de maior população, mais de 900 filiados.

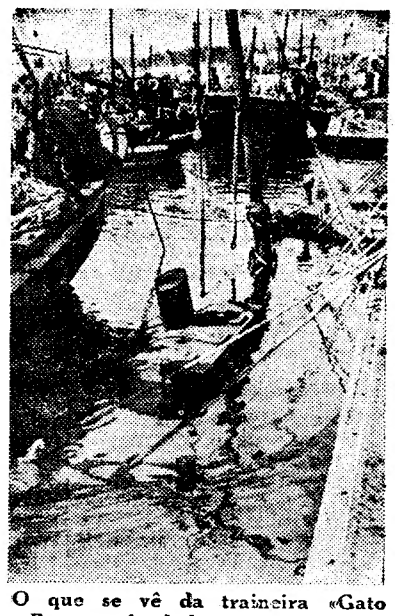
Por sua vez, o sr. major Sales Grade, sub-delegado regional e alguns chefes de zona, visitaram outros centros onde se inteiraram da forma como decorreram as cerimónias.

As actividades nos Centros de Instrução Especial principiam no próximo dia 5 e encontram-se já em actividade em todos os centros escolares das diferentes alas daquela província — como de resto em todo o País — muitas dezenas de milhar de lusitos.

Para uma conveniente adaptação das actividades ás condições e características climatéricas, o período das actividades de 1956-1957 foi dividido em quatro partes: a primeira, até ao Natal, tem como objectivo a comemoração do «Dia da Mocidade» e a preparação para as provas de passagem de classe; a segunda, até á Páscoa, preparará os filiados para as actividades de campo e prestação de provas para passagem de classe; a terceira destina-se a intensificação das actividades de campo e preparação para as cerimónias de encerramento das mesmas; e a ultima parte, meses de Verão, ás actividades de campo de maior duração, marchas e colónias de férias.

A TERRA TREME

BERKELEY (Califórnia), 27 — Um dos mais violentos tremores de terra sentido este ano, cujo epicentro se situou no Sudoeste do Pacífico, foi registado pelo sismógrafo da Universidade de Berkeley.—(F. P.).



O que se vê da traineira «Gato Bravo» afundada na doca de Pedrouços

Afundou-se

na doca de Pedrouços uma traineira que fora abalroada ao largo de Cascais

O «Gato Bravo» saira para a faina da pesca e por lá andava até que se deu o desastre. A coisa passou-se ao largo de Cascais, «aí a meia légua», segundo nos disse um dos tripulantes o António dos Santos Piteira. Era meia-noite. O mar estava calmo e não havia sombra de nevoeiro. Num instante apareceu o «Farinhão», outra traineira de pesca, a todo o vapor. O «Gato Bravo» nem teve tempo para a mais pequena manobra e logo ali foi abalroado, começando a meter água a jorros. O arrais, o José Pereira Sena, homem com muitos anos de mar, nado e criado em Olhão, manteve a serenidade entre a pequena tripulação — 3 pescadores, rijos e experientes, o António dos Santos Piteira, de 55 anos, de Olhão, o Joaquim Augusto, de 36 anos, de Cabana e o Luís, o «chauffer», de 42 anos, de Setubal.

O «Gato Bravo», estava ferido e bem ferido. Metia muita água, e, por isso, de noite, foi rebocado lentamente para terra, por outras traineiras. Esta manhã, o «Gato Bravo» estava na doca de pesca de Pedrouços, entre dezenas de outros barcos, muito garridos, cheios de homens, em grande azáfama. O «Gato Bravo» afundou-se, aí pelas 11 horas, e ficou com os mastros de fora, tristemente, como as cruzes de um cemitério.

O «Gato Bravo», que está no seguro, pertencia a João Maria Fernandes, dono de mais duas traineiras que andam na faina da pesca. Vai tentar-se pô-lo á superficie.

Os ministros da Educação

de Portugal e do Brasil visitaram Coimbra

COIMBRA, 27—(Pelo telefone)—O ministro da Educação do Brasil, dr. Clóvis Salgado, e sua esposa, acompanhados pelo ministro português da Educação Nacional e pela senhora de Leite Pinto, chegaram a Coimbra ás 12 horas, em visita á Universidade.

Foram recebidos pelo reitor, sr. prof. Maximino Correia, e pelos directores das Faculdades, que os acompanharam na visita a várias dependências. Foi-lhes depois oferecido um almoço no Paço das Escolas. A' tarde visitarão a nova biblioteca e os novos edifícios da Universidade.

No caminho, os dois ministros visitaram Alcobaça e a Batalha.

RISCOS NA AREIA

O casal e o cão

de ROCHA JÚNIOR

O casal ia dissolver-se, por incompatibilidade — palavra comprida e difícil que o Amor alugou para o representar em juizo quando já não pode comparecer. Eram ambos novos, ricos e bons. Nada os movia a litigios, porque os haveres tinham sido separados por escritura ante nupcial, as almas separaram-se depois, e para separar os corpos restava apenas um berbicacho quase ridículo, o Tobi — *um cão sem familia nem coleira que eles haviam adoptado de comum acordo, num dos raros acordos comuns da sua vida de casados.*

O cão não tinha raça nem beleza — unicos predicados que costumam tornar desejável a companhia dos cães no espirito das pessoas futeis. Conservá-lo não significava prazer algum; e, então, disputá-lo, chegaria a parecer um absurdo. Todavia, ele e ela disputavam-no com bastante ardor, movidos por intuitos que Tobi, *testemunha muda e compungida daquela pugna, não lograva compreender ao certo. Bem sabia que tinha sido recolhido sem interesse — por simples e pura caridade. Nisso o acordo fora completo. O que variava, talvez, era o móbil do compassivo gesto.* Tobi *especulava com os factos reais. Cosido com a dona, via-a exercer afanosamente o bem, dar buchas aos pobres que lhe batiam á porta e acompanhar essas dádivas de breves discursos que deviam ser incitamentos á gratidão de quem as recebia. Do dono, quase sempre arredio ao lar, pouco sabia o bom* Tobi. *Ficou tendo algumas luzes do seu feitio pelo que a dona lhe dizia naquele solene e derradeiro colóquio:*

— O cão deve pertencer-me porque fui eu quem teve a iniciativa de o recolher. Bem te importavas tu com a sorte do animalzinho. A tua caridade é conhecida...

— Menos que a tua, bem sei, principalmente no Ceu, para onde levam sobrescrito todas as boas acções que praticas.

— E achas mal? A quem queres tu que nós agrademos, senão a Deus? Considera, como o «Don Nazário», de Galdós, que entre os milhares de séculos que nos precederam e os milhares de séculos que hão-de vir, nós vivemos apenas um instante. «Não será lógico desprezarmos esse instante e procurarmos lugar no Céu para os futuros séculos sem fim?»

— Se me não engano, estás a confessar que praticas o bem na mira da recompensa divina.

— E se confessasse? Com que mira o praticas tu?

— Com nenhuma. Infelizmente não espero nada, além deste vale de lágrimas. Por isso te invejo.

— Eu sigo um preceito cristão: Quem dá aos pobres empresta a Deus.

— Não digas heresias. Cristo tem lindas frases na sua dialéctica sobre a pobreza: «Deixai vir a mim os pequeninos!», «Bem-aventurados os que choram...». «E' mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha...». Mas essa de que fizeste divisa não figura no vocabulário de Cristo. Parece copiada da tabuleta de um penhorista. A tua caridade, bem observada, é uma espécie de chamada de capital. Cada esmola que dás na Terra representa mais uma moeda no mealheiro do Ceu. Por isso te lastimo.

— Querias que abandonasse os pobres?

— Não. Queria que quando os proteges pensasses no seu bem-estar presente e não no teu bem-estar futuro.

Tobi *ouvia estas coisas, mas não raciocinava sobre elas porque, segundo Descartes — Descartes, como o bom Homero, também dormitava algumas vezes... — os animais não têm inteligência, mas apenas instinto. Viu que o dono punha o chapéu na cabeça e, pela primeira vez na sua vida conjugal, avançava para a porta da rua sem pousar os lábios na fronte da esposa. O cão compreendeu. Olhou para um e outro, perplexo. A dona reparou na sua perplexidade e procurou decidi-lo com um gesto afável:*

— Tobi, *então?...*

Mas o cão teve nesse instante uma inspiração genial. O seu instinto disse-lhe que estava desgraçado se aquela boa senhora algum dia perdesse a Fé.

E saiu com o dono.

ARCO-IRIS

RESTAURANTE-BAR

Praça do Areeiro, 8 — Telef. 725349
(Edifício Arranha-Céus)

Para jantar bem e com gosto veja os nossos pratos confeccionados á vista

HOJE

Strogonoff á Russa e Salada de Aves

Direcção de **Fernando Santos**

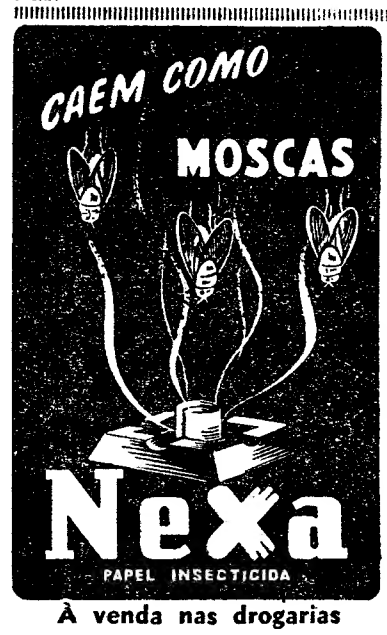
CONSTIPA[illegible]S

evitam-se seguramente durante **3 MESES** tomando 6 COMPRIMIDOS de

ESÕBACTULIN

vacina **ABSOLUTAMENTE INOFENSIVA**, de origem inglesa, adoptada oficialmente em inumeros paises da Europa e da América.

A' venda em todas as farmácias.



À venda nas drogarias

Vê-se pela frescura do rosto que usa...

Creme NIVEA

PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF • ALEMANHA •

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Jeanne Lanvin Castillo oferece-vos este lindo modelo de «satin» violeta que vale pelos requintes do corte.

PAGINA D

RECEITAS PARA COZINHA

Lebre á italiana

Esfola-se a lebre e corta-se aos bocados, reservando o sangue e o fígado para o molho.

Prepara-se um refogado com uma cebola grande, cortada aos pedaços, duas cenouras, alho, pouco, 300 gramas de manteiga, 300 gramas de toucinho, bem picado, e sal. Quando o refogado está feito, deita-se-lhe a lebre e deixa-se cozer por espaço de meia hora ou mais se não for tenra.

Quando está meia cozida, juntam-se-lhe o fígado picado e misturado com o sangue, uma garrafa de vinho branco, pimenta, um cravo de cabecinha e noz moscada; dá-se-lhe umas poucas de voltas e tira-se do lume, deixando depois repousar por três horas, pelo menos, voltando depois ao lume para acabar de cozer.

Melhor ficará ainda repousando de um dia para o outro, e, como tem muito molho, uma parte dele pode ser aproveitada para temperar macarrão cozido em muita água fervente, para ficar rijo.

Bolos catitas

Farinha, meio quilo; manteiga, 100 grs.; açucar, 250 grs.; gema de ovo, uma; claras, três.

Amassa-se tudo como na massa tenra, tende-se e corta-se ás rodelas. Vão ao forno num tabuleiro, polvilhadas de açucar pilé.

Maçãs fritas

Descascam-se as maçãs, cortam-se em rodelas e tira-se-lhes a parte central que tem as sementes. Passam-se uma a uma por polme espesso, feito com uma chávena de leite, um ovo e uma colher bem cheia de farinha e fritam-se em azeite ou óleo fervente. Depois de alouradas em ambos os lados, retiram-se com a escumadeira e colocam-se num papel absorvente, a fim de escorrerem bem o azeite, e servem-se quentes ou frias, polvilhadas com açucar e canela.

Frituras de pombos marinados

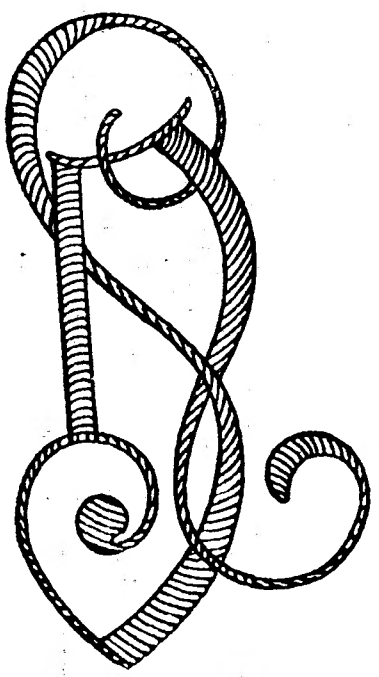
Cortam-se os pombos em quatro partes e põem-se a marinar, durante duas horas, em vinagre e água, sal, pimenta, salsa e cravo da India. Passado esse tempo, escorrem-se, passam-se por ovos batidos, envolvem-se em pão ralado, ou farinha, e fritam-se, de preferência em manteiga. Servem-se com ramos de salsa frita e azeitonas.

Coelho á fragateira

Prepara-se um coelho e parte-se em pedaços. Numa frigideira grande, com manteiga, põem-se a corar 125 gramas de toucinho cortado miudo. Em estando corado, juntam-se-lhe os pedaços do coelho, cebolas pequenas, um ramo de cheiros, sal, pimenta, uma chávena de caldo e dois copos de vinho tinto bom. Deixa-se ferver em lume vivo até estar apurado, e serve-se.

Monogramas

para toalhas de mãos



Deve executar-se a ponto cheio e ponto de cordão, com linha de bordar «Ancora» n.º 25.

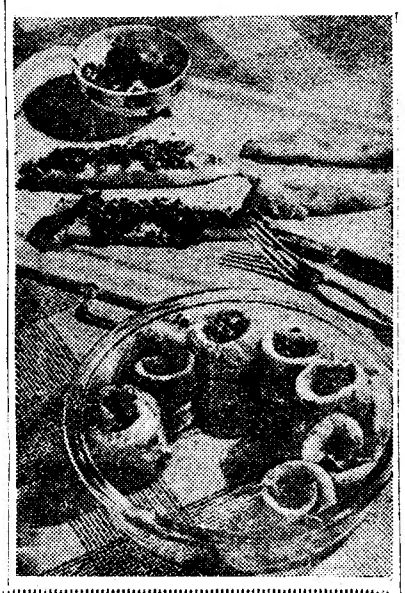
Veja V. Ex.ª as ultimas novidades da «FOIRE DU CUIR» em Paris, na

ORION

R. Garrett, 42 — Telef. 25943

Um prato para domingo

Rolinhos de peixe gratinados



Cortam-se filetes de pescada, de garopa ou de linguado, temperam-se com sal, pimenta, noz moscada, sumo de limão e salsa picada.

Sobre cada filete coloca-se um picado feito com feijão verde, cenouras cozidas e passadas por manteiga numa frigideira e temperadas com sal. Enrolam-se os filetes e arrumam-se numa vasilha de ir ao forno prèviamente untada com manteiga. Regam-se os bolinhos com manteiga derretida e polvilham-se com bastante queijo ralado.

Levam-se ao forno a gratinar e regam-se de quando em quando com uma gostas de água.

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda». Você poderá obter os mesmos resultados usando

Placentubex

«Operação de estética sem bisturi...»

Assim chamou a imprensa ao tratamento com Placentubex, o único preparado que introduz o extracto de placenta directamente no interior da pele por meio do Serol. Os resultados são realmente surpreendentes. Regiões cutaneas flácidas recuperam a elasticidade: o queixo, o pescoço e a pelo das mãos (sempre em evidência), são alisados de maneira persistente. A aplicação é sumamente simples: aplica-se uma camada delgada de Placentubex e a seguir o creme de beleza habitual.

Um tubo dura para vários meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00. Merz & Co, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos. Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

MODERNAS CONFECÇÕES

Arabella

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Símbolo de elegancia e economia

Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

SINGER *

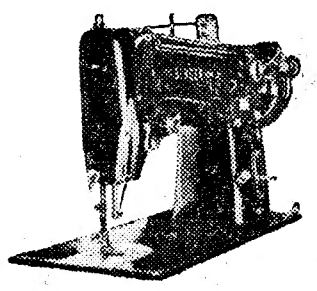
ZIGUEZAGUE

AUTOMÁTICA

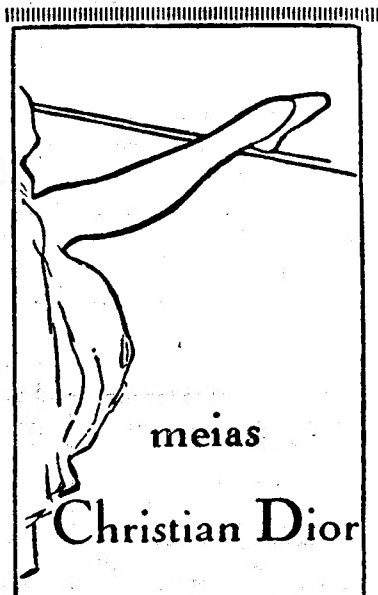
UMA MARAVILHA DA MECANICA MODERNA

Peça uma demonstração, em qualquer Loja ou Agente Singer, da costura e bordados executados, automáticamente, por meio de discos.

Confie na Singer, com mais de CEM ANOS de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.



* Marca registada de The Singer Manufacturing C.º



À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

Soha

VÁRIOS MODÊLOS PARA GÁS E GAZCIDLA

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representantes: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda. Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D Telefs: 59181-2-3 LISBOA

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

A MULHER

BORDE AS SUAS ROUPAS DE CAMA

Desenho para lençol e almofada que deve ser bordado a ponto de sombra, ponto de cordão, ponto de areia e ponto cheio com linha Ancora n.º 25.

Uma amostra de qualquer dos pontos empregados importa em 6$00 e o desenho no tamanho natural, para o lençol e almofada, importa em 8$00.

Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher — «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

A' cobrança, mais 2$00.

TIRA AS
Sardas

O "Creme Stillman Para Sardas" branqueia a sua cutis emquanto dorme, deixando a pelle suave e branca, a tez fresca e transparente e o rôsto rejuvenescido com a belleza da côr natural. A primeira lata demonstra seu poder magico.

Tira as Sardas — Branqueia a cutis

Pergunte para saber

ROSA ENJEITADA — Não gosto do seu pseudónimo. Traduz desalento e desencanto que não se harmonizam com os 20 anos. Quando se tem a sua idade, não há tristezas que vençam o espírito de luta pela vida. Com as suas habilitações não lhe será impossível arranjar emprego. E se tem em Lisboa pessoa de família idónea que a chama e lhe promete, pelo menos, um lar honesto onde possa acolher-se, não sei porque hesita. O que lhe falta, além da alegria de ter seu pai, é um espírito de acordo com o nosso tempo. Na província pode haver um certo preconceito, em relação ás mulheres que trabalham. Aqui em Lisboa, não. Sentirá, ao receber o seu ordenado pela primeira vez, que é um elemento util á sociedade e qu é mil vezes superior a tantas raparigas ociosas que têm apenas por missão na terra escolher e mudar de «toilettes», ir ao cinema, jogar canasta e flitar com os amigos. Não, minha Rosinha, a vida não é isso e se qualquer está errada, é preciso procurar a emenda. Não se incomode com o que lhe dizem os seus conterraneos. Se ficou em circunstancias delicadas de parente pobre, agora que o seu pai infelizmente já não precisa do seu carinho, venha trabalhar, escolher o seu destino. A dependencia económica, se não é forçada pelas circunstancias, só pode ser repulsiva.

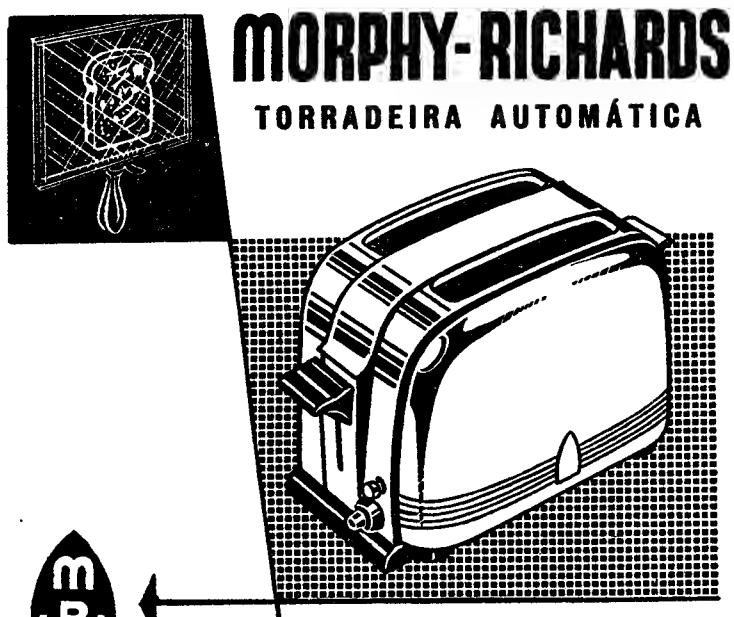
ELEGANTE MODELO

de Jean Paton

Jean Paton apresentou na sua recente colecção este elegante vestido que as nossas leitoras podem reproduzir com Rioplex castanho. A novidade deste modelo está na «coulisse» que dá roda á saia na parte dianteira.

MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



M.R.

- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

EMILIA

especialista de beleza e estética feminina

Tratamentos de rosto e corpo

Av.ª de Roma, 13-3.º-Esq.º

Telefones 760864 — 777368

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª pág.)

Ajudar o indivíduo a aceitar a situação física, psíquica ou moral, a situação actual é, sem duvida, a maior de todas as missões. Não se trata de resignação, que é uma atitude passiva, trata-se da actitude activa de enfrentar e aceitar os acontecimentos, as situações criadas ou aquelas em que o homem, bem contra sua vontade, se encontra envolvido.

Aceitar é, acima de tudo, lutar com energia e fé, sem desfalecimentos ou sem pontos de mira iconoclásticos, ressumando revolta ou maior intensidade de tortura física.

Ninguém pode, por melhor preparado que se encontre, eximir-se ao sofrimento. Nascem condenados os homens, com suas taras hereditárias, choques emotivos sofridos na infancia e, mais tarde, em pleno tablado, á mercê das injustiças, das ofensas, das contrariedades grandes e pequenas, dos dias azedos e amargos, sem perfeição, sem parapeitos para se recostar confortávelmente. Depois, no desfilar do quotidiano, tudo se agrava; com o desaparecimento de pessoas queridas, com o rarefacção e o vácuo. As horas, mesmo nas existências privilegiadas, passam a somar saudades, momentos idos, tudo se dispondo para o cortejo das recordações.

Se a saude do indivíduo, além do mais, apesar de todos os cuidados médicos, higiénicos e de conforto, entra em regime de falência, o quadro carrega-se, gerando cenários que se fixam, podendo a distancia originar situações desesperadas, graves cortes nos circuitos psíquicos.

São tantos e tão variados os casos que se torna difícil escolher um para o apontar como exemplo. Em boa verdade, tudo depende da maior ou menor desarrumação interior, da maneira como se estraga a vida, da lua, da lua que cada homem tem dentro de si e abre abismos, com suas reverberações, nos muros e nas almas, nas sombras que o rodeiam, nas terras frias, sem consolação ou nos jardins acariciados diáriamente pelo dia—o grande jardineiro.

Contam, acima de tudo, dentro ou fora, o azul da distancia, o angulo que condiciona a visão, a sombra e a saudade, a forma como se dá e recebe, a cabeça e o coração, os nervos, esses misteriosos condutores interiores, cujas reacções constituem, sempre, surpresas para o indivíduo e para os que o rodeiam. Nem tudo, na vida, são manhãs claras ou estradas suaves.

Todos os dias o médico encontra no caminho que percorre e lhe consome as energias, doentes que aceitam as enfermidades, mais ou menos graves, e se revoltam com a situação de inferioridade perante os outros, o condicionamento e as limitações ocasionadas pelo mal. Dois dramas, então, se sobrepõem: o da doença e o do meio, o da situação em curso, tantas vezes crónica, final, e o da inferioridade vital, o de ter de viver de uma maneira oposta á tendência, ao gosto, á vida que se ama e que se tem de renunciar. A doença, escavando, minando, caminhando ás ocultas, nem sempre rouba a vida azruptamente (em certos casos admissível, razoável, vital): destrói primeiro o que ela contém de belo, de suportável, enquadramento superior no dia-a-dia da existência.

Num dos seus tão discutidos livros, o grande Paracelso anteviu o problema em sua moderna equação, o mesmo que atormenta o homem desde que ao princípio a luz se fez e a noite passou a emoldurar o silêncio.

Muitos doentes fatigam-se com o sofrimento e, como se este fosse originado pela presença do médico, passam a evitá-lo, agarrando-se com ambas as mãos ás drogas mais ou menos milagrosas, que certa industria pouco escrupulosa apregoa por todas as formas e feitios.

Vítima da insuficiência de conhecimentos, nos casos graves, becos-sem-saída, e das drogas, o doente, sem conforto físico e moral, encontra-se na situação de condenado á morte, dia e noite, noite e dia, á espera do carrasco.

Então, a memória trabalha e revolta-se. O homem sem fé, despegado da noção do eterno, em suas longas noites, interroga-se:

—Que deixo de mim?

Desprevenidos, sem doçura de amar o que existe á volta ou o que fica no além, sentem-se náufragos completos, náufragos na vida e na morte. Não será mais triste ainda ser náufrago na morte do que na vida? Só a grande experiência psicológica, o conhecimento inteiro da razão, a fé no que existe e no que fica para além das coisas vivas, poderá evitar a sentença da intranquilidade no repouso...

Para tais doentes o médico carece de ter carradas de afecto, de paciência e, acima de tudo, uma aguda penetração intelectual que o ajude a enfrentar todas as situações desesperadas, a modificar com uma assistência certeira o ambiente que rodeia estes enfermos.

O importante, o essencial, não é, muitas vezes, compreender, é aceitar, já trespassado de um desejo mais alto, compensador de todas as agruras, de todos os sofrimentos, das horas de angustia e de tédio, das horas acutilantemente dolorosas, que se perderam na nebulosa do ontem já passado, distante.

Esta atitude de aceitação total implica diálogo íntimo, recolhimento, certeza total de mais alguma coisa que viva e paire acima de todas as misérias, de todas as grandes e pequenas ambições humanas; significa crença no destino eterno do homem, renovado todas as gerações, dando continuidade ao humano e ao existencial.

A dor aplana-se, aceitando a vida, a vida mesma, com suas vastas planícies de sonhos, suas montanhas de pesadelos e revoltas, suas marés-altas de felicidade ou infelicidade.

Toda a claridade tem em si musica. Felizes dos que a escutam, sem terem de penetrar no mistério da luz.

A vida tem de ser, independentemente do sofrimento, uma festa de íntimos. Não se pode aceitar toda a gente que passa. É mister escolher criteriosamente. Ter tudo nem sempre é ter o que se necessita. Todos passam a nosso lado, mas nem todos ficam. A voz que se repele, quantas vezes é a voz necessária e amiga!

Nem toda a gente está preparada para amar especificamente um determinado ser humano. Amar a Humanidade é diferente. Quantas vezes é mais cómodo amar do que odiar!

Nos «Ensaios de Psicologia Analítica», Jung, o genial octogenário suíço, foi já ultrapassado pelos modernos psicólogos americanos, especialmente por Adolf Mayer e Iracy Doyle, ambos mortos há pouco tempo!

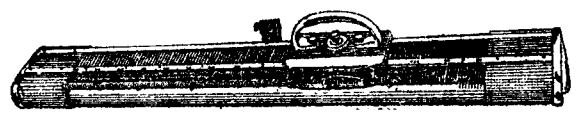
Noutra ocasião falaremos no «cartão-de-visita» da alma, segundo Kretschmer, o cartão que anuncia os nossos receios, medos, preocupações, angustias. Lá chegaremos, em breve.

A. d'E.

Conselhos às Noivas

E' conveniente incluir no seu enxoval algumas toalhas boas, de renda ou bordado, próprias para uma ocasião de cerimónia, ou para uma festa. Deve ter algumas de chá, outras de jantar. Se quiser ver um enorme sortido destas toalhas, visite a casa Lavores Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3, D, pois são especializados neste artigo e possuem-nas para todos os preços e estilos de mobilia.

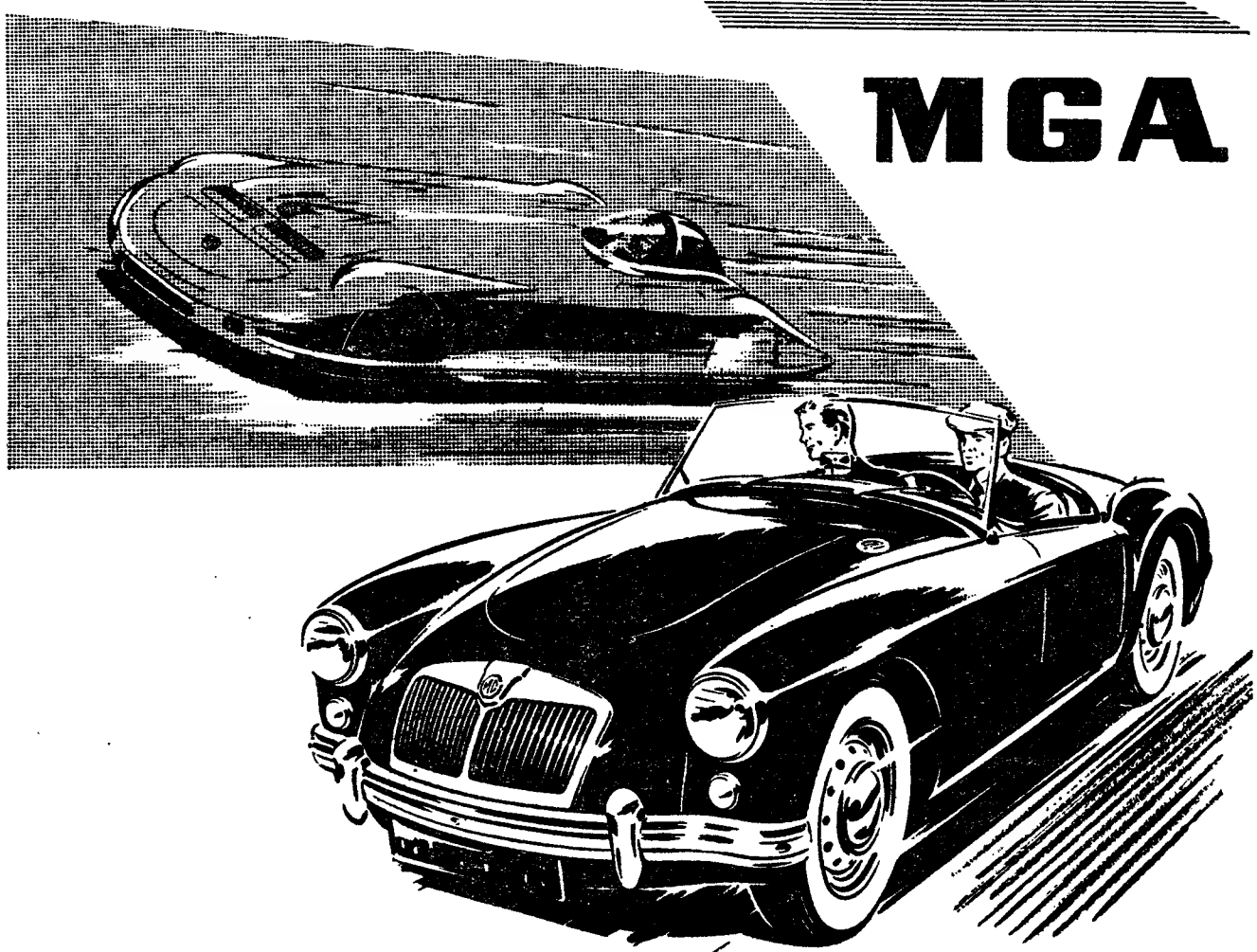
TRICOT MATADOR



Aproveite a sensacional oportunidade de trocar a sua velha máquina, qualquer que seja a marca e uso que tenha pelo novo modelo da máquina automática MATADOR. Mude para melhor, mude para «MATADOR» a maravilhosa máquina alemã. Fantasias, arrendados, todos os tipos de cancelados, ponto pérola, ponto inglês, totalmente automáticos.

Modelo n.º 1 — 80 centímetros, modelo n.º 2 — 1 metro de largura de trabalho. Demonstrações e vendas com grandes facilidades de pagamento na CASA VAPEDRONE — Rua da Vitória, n.º 54-56 — Tel. 25632 ou na MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, n.º 158 — LISBOA No PORTO: Moreira & Leite — Rua Firmeza, n.º 403

O NOVO MG



MGA

O automóvel desportivo que se distingue pelo seu reduzido preço, grande economia e notáveis performances

- Motor de 4 cilindros e 1500 cm³ de cilindrada
- Velocidade máxima superior a 150 km/hora

Vencedor da «TAÇA DAS EQUIPES» nas 12 HORAS DE SEBRING, 1956

REPRESENTANTES

A. M. ALMEIDA, LDA.

11, Avenida da Liberdade, 11-A

EXPOSIÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS NA RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 39

Já tem professora
a escola primária de Colares

Comunica-nos a Direcção do Distrito Escolar de Lisboa que acaba de ser nomeada nova professora para a escola oficial de Ensino Primário de Colares. A professora cessante não podia cumprir devidamente o horário, por frequentar um curso superior em Lisboa, como oportunamente aqui se disse. Foram assim — e prontamente — atendidos os rogos dos pais das crianças, de que nos fizémos eco. Por esse motivo nos congratulamos.

O FAÍSCA DIZ

Os estudantes conseguem melhores notas quando dispõem de boa luz.

COMO A VISTA NÃO TEM PREÇO, A BOA LUZ É SEMPRE BARATA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA • AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO • P. DA LIBERDADE, 12

MISSA EM FATIMA
TODOS OS DOMINGOS

Nos magníficos autocarros azuis e brancos da:

Companhia Sintra Atlantico

Preço 80$00

LISBOA — Partida ás 8 horas por: **Vila Franca, Carregado, Cartaxo, Santarém,** (30 minutos para pequeno almoço) **Minde** e **Fátima,** chegada por volta das 12 horas.

FATIMA — Partida ás 14.30 por: **Batalha,** (45 minutos para visita ao Mosteiro) **Alcobaça,** (30 minutos) **Nazaré,** (visita ao Sitio) **S. Martinho, Caldas da Rainha,** (paragem 30 minutos) **Vila Franca** e **Lisboa** (chegada por volta das 21 horas).

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telef. 20267

INSTRUÇÃO
(AMBOS OS SEXOS)

Ensino TECNICO, TEORICO e PRATICO, para condutores de veículos motorizados — PROFISSIONAIS e NÃO PROFISSIONAIS—. Estudo orientado. Aulas individuais ou em cursos dirigidos por instrutores especializados. Salas para estudo. Faça a sua inscrição imediatamente na secretaria: CASA A. VIEIRA, Rua D. Pedro V, 5 e Rua de Campolide, 135, 1.º — Telefones 20497 e 50261-59951 — Lisboa.

Bobine

A bobine fornece o sangue para que o motor do seu carro puche com energia. Use só bobines de excelente qualidade. Experimente as bobines genuínas Lucas. Faça verificar a do seu automóvel no serviço Lucas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa.

SPORTING EM CALDAS

DOMINGO, 28 de Outubro
Partida ás 9 horas
Regresso ás 18 horas
PREÇO: 40$00

EMPRESA ISIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034—CABINAS 2 e 3
LISBOA

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A PEDRA QUE ROLA

OUVI falar da sua extraordinária história antes de conhecê-lo e esperava encontrar alguém de aparência impressionante. Parecia-me que quem tinha passado por tão singulares experiências também devia ter algo de singular no seu exterior. Dei, porém, com uma pessoa em cujo aspecto não havia nada de notável.

Era de estatura abaixo da mediana, um tanto franzino, pele requeimada do Sol, olhos castanhos e cabelos que começavam a embranquecer, embora ainda não tivesse trinta anos. Parecia-se com outro qualquer, e a gente podia vê-lo uma duzia de vezes antes de recordar quem ele era. Se acontecesse encontrá-lo atrás do balcão de uma loja ou no banco de um escritório de corretor, pensaríamos que estava perfeitamente no seu lugar. E dar-lhe-íamos tanta atenção como ao balcão ou ao banco.

Havia, de facto, tão pouco nele a chamar a atenção, que, afinal, aquilo começava a intrignar-nos: a sua face, despida de expressão, lembrava a parede nua de um palácio manchu, numa sórdida rua, atrás da qual sabemos que estão paisagens pintadas, dragões gravados e sabe Deus que mais subtis complicações.

Pois a sua vida era simplesmente notável. Filho de um cirurgião veterinário, fora repórter policial em Londres e depois partira para Buenos Aires, como «garçon», a bordo de um navio mercante. Ali desertara e, de um modo ou de outro, conseguiu atravessar a América do Sul. De um porto do Chile partiu para as Marquesas, onde, durante seis meses, viveu entre os nativos, sempre pronto a oferecer hospitalidade a um branco. Depois, pedindo passagem numa escuna que se dirigia para Taiti, foi enviado para Amoy, como segundo ajudante de um velho navio que transportava trabalhadores chineses para a Society Islands.

Acontecera isso nove anos antes do nosso primeiro encontro; e, desde então, ele tinha vivido na China. Primeiro, conseguiu trabalho na B. A. T. Company, mas depois de uns dois anos, achou o emprego muito monótono; e, tendo adquirido certo conhecimento da língua, entrou ao serviço de uma firma que distribuía produtos farmacêuticos por toda a extensão do país. Durante três anos, andou de província em província, vendendo pílulas, e no fim conseguiu juntar oitocentos dólares. Feito isso, ficou outra vez na disponibilidade.

Começou, então, a mais notável das suas aventuras. Partiu de Pequim, numa jornada através do país, viajando á maneira de um pobre chinês, com o seu colchão enrolado ás costas, seu cachimbo chinês e sua escova de dentes. Parou em hospedarias chinesas, dormindo em «kangs», em promiscuidade com os outros viajantes e comendo os pratos chineses. E isto já não era pouco.

Texto integral
do conto de
W. Somerset Maugham

Viajava de comboio, mas muito raramente, seguindo na maior parte das vezes a pé, de carro ou a bordo de alguma embarcação fluvial. Atravessou Shensi e Shansi; viajou pelos desolados planaltos da Mongólia e arriscou a vida no bárbaro Turquestão; passou longas semanas entre os nómadas do deserto e viajou com as caravanas que transportavam o chá, engolfando-se na árida solidão do Gobi. Afinal, quatro anos mais tarde, depois de gastar o seu ultimo dólar, voltou novamente a Pequim.

Pôs-se a procurar trabalho. Pareceu-lhe que escrever era o meio mais fácil de ganhar dinheiro, e o editor de um dos jornais ingleses da China encomendou-lhe uma série de artigos sobre a sua jornada. Suponho que a sua unica dificuldade era fazer uma escolha entre tantas aventuras. Sabia muita coisa que só ele e nenhum outro inglês conhecia. Tinha visto toda a espécie de coisas, significativas, terriveis, divertidas, imprevistas.

Escreveu vinte e quatro artigos. Não digo que fossem ilegíveis, pois demonstravam uma cuidadosa e simpática observação; mas tinha visto tudo casualmente e o seus artigos eram apenas material de arte. Eram, como o catálogo dos «Army and Navy Stores», uma verdadeira mina para o homem de imaginação, mas antes uma base para a literatura do que propriamente literatura. Era como o naturalista agreste que colecciona pacientemente uma infinidade de factos, mas não possui o dom da generalização: permanecem como simples factos, á espera de espíritos mais complexos do que o seu. Ele não coleccionava. A sua colecção não tinha rival, mas os seus conhecimentos a respeito da mesma eram pouquíssimos.

Quando o encontrei, esperava observar como o havia tocado a variedade da sua experiência; mas, embora fosse um saco de anedotas e uma jovial e amável criatura, desejosa de contar tudo quanto tinha visto, não pude perceber se alguma das suas aventuras o impressionara íntimamente.

O pendor para fazer as estranhas coisas que fizera denotava que havia nele uma nota de originalidade.

O mundo civilizado aborrecia-o e dominava-o a paixão de se afastar dos caminhos muito batidos. As singularidades da vida divertiam-no. Tinha uma curiosidade insaciável. Mas creio que as suas experiências eram apenas do corpo e nunca se transmutavam em experiências da alma. Talvez fosse por isso que sentíamos ser ele, no fundo, banalíssimo. A insignificancia do seu rosto era um verdadeiro índice da insignificancia da sua alma. Por detrás da nudez estava a nudez.

Era por isso, com certeza, que, com tanta coisa para escrever, escrevia tediosamente — pois, na arte de escrever, o que importa não é tanto a riqueza do material, mas sim a riqueza da personalidade.

Recintos de diversões

Amanhã, á tarde, na Cervejaria Luso, realiza-se a festa artística de Aida Luftman, em que colaboram João Villaret, Tristão da Silva, Manuela Arriegas, Daniel José, Maria Carmen, Martinho da Silva e outros.

—No «dancing» Fontória continua a exibir-se, com êxito, o conjunto feminino «Trio Madrid».

Maternidade do Estoril

No Palácio Hotel do Estoril realiza-se amanhã, ás 17 horas, um «chá» a favor da Maternidade do Estoril, com assistência da sr.ª arquiduquesa de Áustria.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

JOSÉ RUFINO

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro está aberta a subscrição para o monumento que a Camara Municipal de Alijó vai erigir, naquela vila, em homenagem á memória de José Rufino, que foi um grande benemérito e animador do progresso local. As inscrições podem fazerse todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas.

Cortejos de oferendas

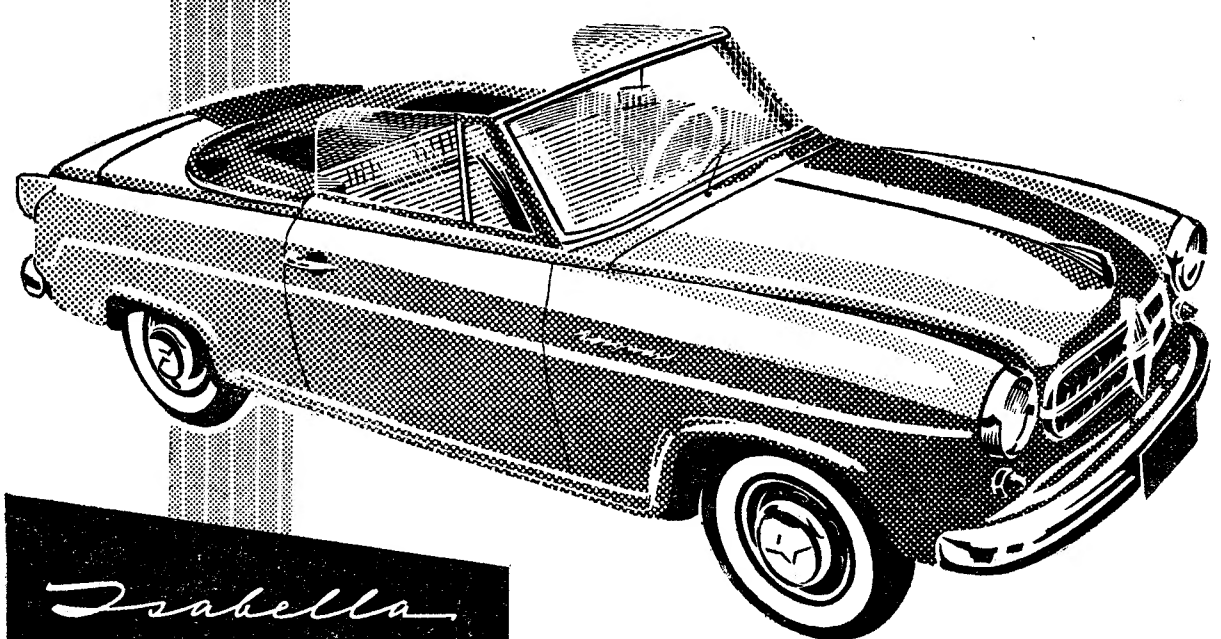
FORNOS DE ALGODRES, 25.— Em benefício do hospital da Misericórdia desta vila, realiza-se no dia 11 do próximo mês de Novembro, um cortejo de oferendas. As autoridades e comissões de diferentes freguesias estudam a melhor maneira de se fazer representar no cortejo. Abrilhanta as festas a filarmónica de Castendo.

Feira das Mercês

A Empresa de Viação Eduardo Jorge. efectua carreiras consecutivas de autocarros para a Feira das Mercês, com partidas de Benfica e de Montelavar, nos dias 28 e 29 do corrente.

VIII CONCURSO DE ELEGÂNCIA AUTOMÓVEL

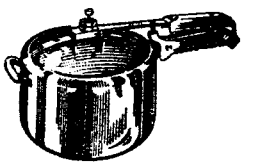
REALIZADO EM 21 DE OUTUBRO DE 1956 NO **ESTORIL**



1.º E 2.º PRÉMIOS
DA SUA CLASSE
CONDUZIDO PELO SEU PROPRIETÁRIO
EX.mo SENHOR MIGUEL DE ALMEIDA MELLO

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL • **UTIC** LISBOA • PORTO

NÃO SE DEIXE ENGANAR!...
PREFIRA SEMPRE
Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO



NÃO SÃO
de alumínio, são de aço esmaltado e inoxidável
AS ÚNICAS
que cozinham toda a espécie de alimentos e sem perigo podem nelas permanecer por tempo indeterminado
Estas podem ser lavadas com soda ou potassa
Vendem-se em todo o Mundo e no nosso País
Nas boas casas da especialidade
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA · TEL. 24253
Apartado 910

✝

Manuel Gomes Prata
FALECEU

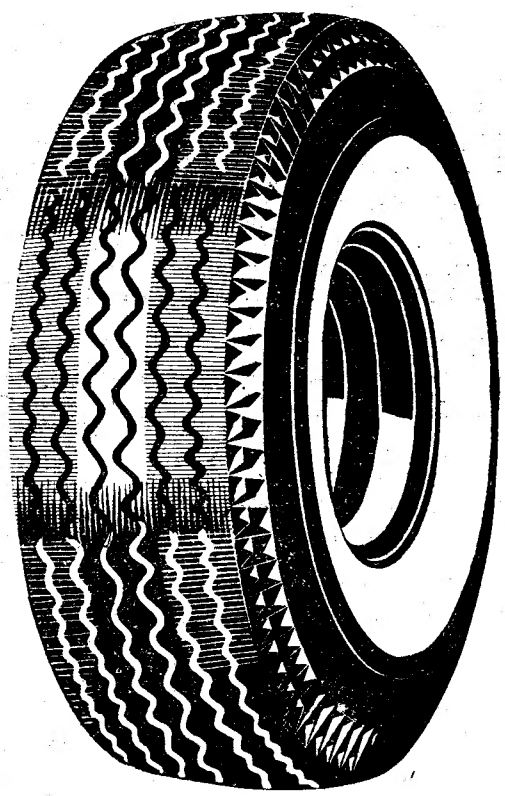
Seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de N. S. das Mercês, para jazigo no cemitério de Benfica.

AGENCIA BARATA

Pneu sem câmara

ANTI-FURO

DO TIPO *Silent Safety*



DESAPARECE A PREOCUPAÇÃO DOS FUROS

maior segurança!
maior economia!

MABOR

12-56

POSTOS
DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA:

LISBOA – LARGO DO ANDALUZ, 15-C – TELEF. 57162
PORTO – PRAÇA DOS POVEIROS, 50 – TELEF. 28271
COIMBRA – RUA DA SOFIA, 175 – TELEF. 5253
AVEIRO • BEJA • BRAGA • CASTELO BRANCO • COVILHÃ
FARO • SANTARÉM • VILA REAL • VISEU

Um bom café prova-se

primeiro com o nariz!

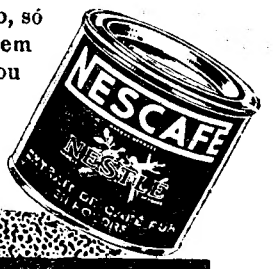
Redobra-se o prazer respirando primeiro um café de alta qualidade, como se prova um bom vinho. Esse aroma é subtil, nada fácil de transmitir ao líquido e difícil de conservar no café moído.

Nescafé garante-o... 100%.

O seu processo especial de fabricação, a escolha e a dosagem dos cafés verdes que o compõem, conferem-lhe sob o ponto de vista gastronómico as mesmas vantagens que sob o aspecto prático.

Não é um sucedâneo de café, mas um extracto de café puro, cujo aroma volátil é captado e fixado, só se desenvolvendo em contacto com água ou leite quente.

Preparação instantânea!



NESCAFÉ

Tipo "normal" . .	Esc. 22$50
N.º 37 "expresso". .	Esc. 30$00
Sem cafeina	Esc. 36$00

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» Em 14 de Novembro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 10 de Novembro
«UIGE» Em 21 de Novembro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Novembro.
«AMBOIM» Em 30 de Novembro	Com escala por Leixões: para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» em 9 de Novembro	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
Em 7 de Dezembro	Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» Em 26 de Novembro e 28 de Dezembro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

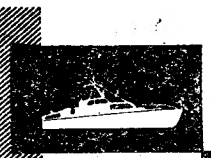
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

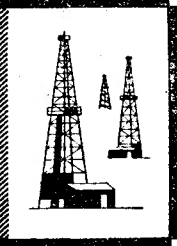
CAFÉ CORUJA

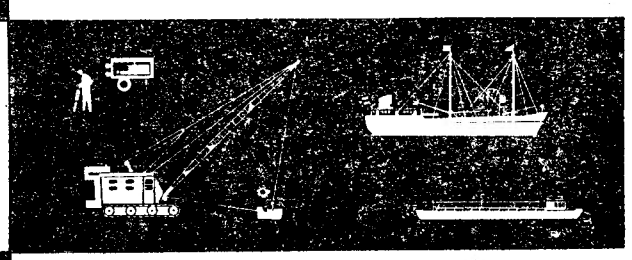
Restaurante Típico
Coruche, telefone 114
Pratos Regionais
Caldeirada à Sorraia
Lombo de porco no Espeto
ou Lombo de vaca à Coruja

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

MERCEDES-BENZ







DIESEL

ENTREGAS IMEDIATAS DOS MODELOS DE 25 A 225 H. P.

ENTREGAS MUITO RÁPIDAS DOS MODELOS ATÉ 2.500 H. P.

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 - LISBOA

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
T. DA GLÓRIA, 17 - LISBOA
160, R. STA CATARINA, 168 - PORTO

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Opereta; 20, Jornal-sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Programa de Variedades; 22 e 45, Duas gerações; 23, Operetas; 23 e 15, Danças.

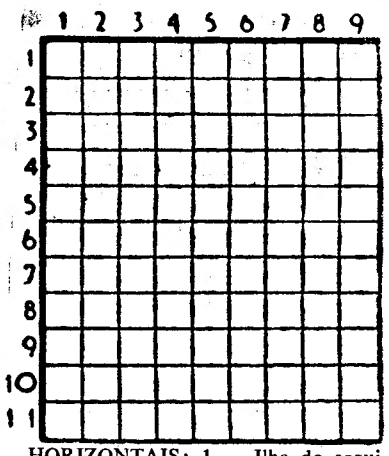
Programa «B»—Ás 19, Trechos de ópera; 19 e 30, Musica de órgão (quatro preludios, corais de Bach e a 5.ª Sonata em dó maior, Bach); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica (concerto n.º 2, op. 18, em dó menor, Rachamaninoff, e Fogo de artifício, Stravinsky); 20 e 40, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Musica de arco; (Sonata em sol maior, Haendel); 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica (4.ª sinfonia, em dó menor, Schubert); 22 e 30, Concerto de camara, realizado nos estudios do Porto; 23, Temas portugueses; 23 e 10, Concerto em dó maior, de Haendel; 23 e 30, Musica sinfónica (Daphnis et Chloé, Ravel).

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Boa tarde, miudos; 17 e 15, Concerto; 17 e 45, Solistas; 18, Musica de dança da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Palestra da defesa civil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Musica de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Radiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1704



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do arquipélago dos Açores. 2 — Batráquio. Deixei de pertencer a. Símbolo químico do bário. 3 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Oxido de cálcio. 4 — Cotejada. 5 — Lavrai. Rio que banha Francfort. 6 — Rede de pesca. 7 — Braço de mar. 8 — Misericordiosa. Divisão do tempo. 9 — Falcatruas. 10 — Acreditar. Macaco americano. 11 — O sono das crianças. Arvore terebintácia. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Favores. Corte. 2 —Justapor. Elo. 3 — Estimar. Decametro quadrado. 4 — Artigo definido. Dar pios. Raiva. 5 — Casta. Jerusalém. 6 — Observei. Cabo da costa de Portugal. Ilha do Atlantico. 7 — Pronome indefinido. 8 — Antigo grão-ducado da Alemanha na margem direita do Reno. Não nascida. 9 — Penetrara. Sufixo que designa abundancia (pl.).

Solução do problema n.º 1703

HORIZONTAIS: 1 — Arma. Ave. 2 — Pé. Lada. 3 — Osa. Rã. Ga. 4 — Liga. Oras. 5 — Odiar. Ala. 6 — Eta. Ela. 7 — Ana. Açama. 8 — Atiá. Arar. 9 — Ré. Gê. Ara. 10 — Lima. Em. 11 — Mal. Cisa.

VERTICAIS: 1 — Apolo. Aaro. 2 — Residente. 3 — Agitai. Lá. 4 — Al. Aaa. Agil. 5 — Ar. Em. 6 — Adão. Eça. AC. 7 — Vã. Ralara. 8 — Galamares. 9 — Casa. Arama.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Continua o bom tempo em Portugal continental, onde o vento é de Nordeste fraco ou bonançoso e o céu está limpo ou pouco nublado por influência dum anticiclone centrado a Noroeste da Peninsula.

PREVISÃO até Ás 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu limpo ou pouco nublado. Vento Norte fraco ou bonançoso. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas exteremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 19°,1; minima, 10°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,4; minima, 14°,9.*

—Temperaturas registadas ás 9 horas de hoje, no Estoril: no ar, 14°,5; no mar, 17°,1.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

VALES DO CORREIO—*Abonação e autenticação de assinaturas.*—«Com vista a facilitar o serviço de microfilmagem dos vales postais e telegráficos, a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones solicitou que não sejam pagos os vales cuja abonação ou autenticação das assinaturas seja feita apenas com o selo branco ou carimbo de cor vermelha.

Os vales que se apresentarem nestas condições não necessitam de qualquer rectificação. Basta que se exija a aposição de outro carimbo a tinta escura, evitando-se cortar ou riscar o selo branco ou carimbo a vermelho.

Se os encarregados de pagamento tiverem duvidas sobre a autenticidade do carimbo, podem exigir outra forma de abonação que se mantenha visível após a filmagem.

—*Da circular n.º 848, de 5 de Abril de 1955, da Direcção-Geral da Fazenda Publica.*

Acerca das instruções transmitidas pela circular que acima transcrevemos, foram formulados vários reparos, visando principalmente a reacção dos beneficiários dos vales á recusa de aceitação daqueles em que a abonação se encontra completada pelo selo branco da entidade abonadora, quando esta é serviço do Estado, ou afim, ou instituições de interesse publico, reparos perfeitamente justificados por resultar das instruções dadas uma limitação dos efeitos legais do selo branco.

A impossibilidade de aceitação dos vales abonados com a aposição do selo branco resulta de *uma insuficiência técnica irremovível do sistema de microfilmagem dos vales (!!!)*, que foi adoptado por exigência do serviço de arquivo.

Dos reparos feitos nasceram as novas instruções que devem estar afixadas nas tesourarias da Fazenda Publica e que são as seguintes:

«Por ordem superior, e em virtude das exigências técnicas do serviço de arquivo, as abonações das assinaturas dos endossantes e dos endossados dos vales do correio em que se use dessa forma de autenticação, nos termos do artigo 52.º e § 1.º do Regulamento de Permutação de Fundos por intermédio do correio, devem ser sempre legalizadas por carimbo a tinta escura.

Não se justifica a recusa da autenticação por reconhecimento notarial com a alegação de que este tem de ser, por sua vez, autenticado com o selo branco.

A aposição deste é um elemento acessório da autenticação, e não a própria autenticação, e os outros elementos de identificação que o averbamento de reconhecimento contém, designadamente a indicação do cartorio notarial e o registo em livro próprio, defendem a responsabilidade do pagador».

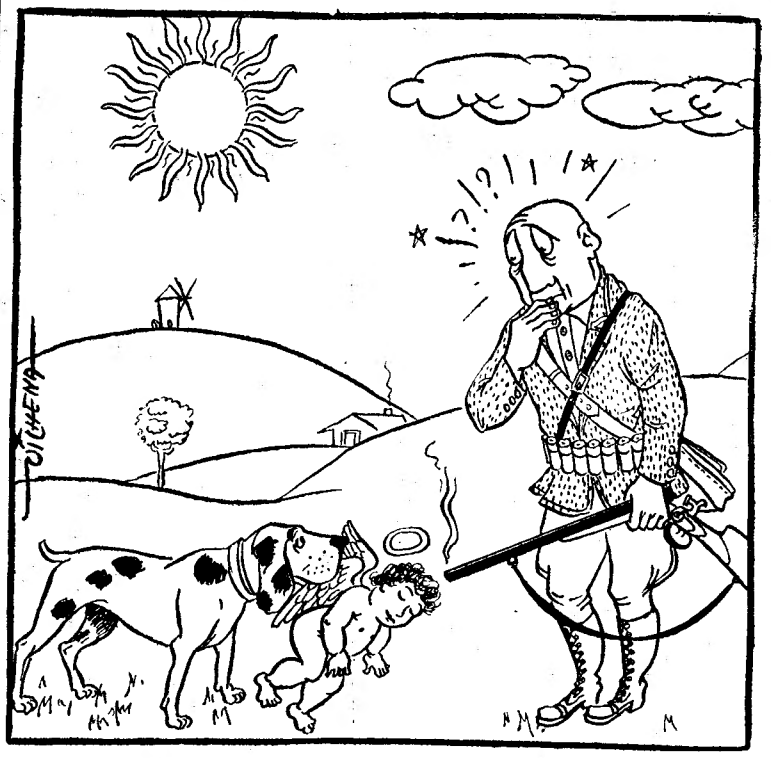
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel—Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven.ª Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven.ª Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO na casa Joaquim R. Amaro.

O SR. PASCOAL EM ÉPOCA DE CAÇA

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



SEM PALAVRAS

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alguém terá que morrer».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Senhorita Barba Azul».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O rei e eu».
SÃO LUIZ—«O cisne».
EDEN—«Fernandel, alfaiate de senhoras».
SÃO JORGE—«Regresso á Malásia»
POLITEAMA — «A 23 passos do abismo».
MONUMENTAL — «Sissi»
CONDES—«Estão a topar?».
ALVALADE—«O cisne».
IMPÉRIO—«Gaby».
CAPITÓLIO—«O ritmo do século».
ODEON—«Bom dia Catarina».
TERRASSE—«A ultima caçada».
OLIMPIA—«Brinde ao Céu».
IDEAL—«Um salto para o Inferno».
JARDIM—«A ultima barricada».
PROMOTORA—«Sapatinho de cristal».
RESTELO—«Isto é Paris».

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Lisboa nas mãos das bruxas» relatava o «Diário de Lisboa» de 27 de Outubro de 1926 a história de certa «madame» que se instalara na Avenida Almirante Reis e apanhou bom dinheiro a troco de absurdas previsões, e o de uma «doutora» que no Largo do Terreiro do Trigo procedia a semelhantes adivinhas e até á promessa de curas. Na primeira página comentava-se: «Vai-se apurando na Polícia que estes espiritas, cartomantes e sonambulos que pejam certos bairros de Lisboa e anunciam milagres, promovem também intrigas domésticas e deixam com o juizo sériamente em crise muitas senhoras da boa sociedade lisboeta».

VEJA A EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS AUTOMÓVEIS

JAGST (600 c. c.)

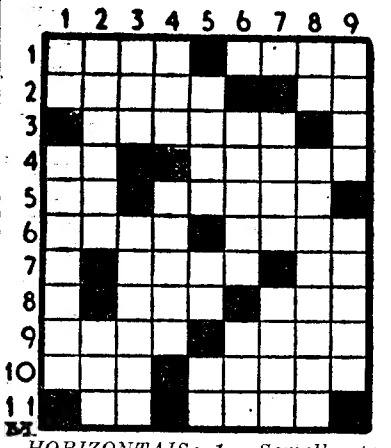
NSU HEILBRONN NECKRA (1100 c. c.)

ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS

SOCAUTO — Av. Duque de Loulé, 77-A—LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)

Problema n.º 694



HORIZONTAIS: 1 — Semelhante. Cresce. 2—Abundantes. Partir. 3—Aerifica. 4 — Idem (abrev.). Havidas. 5 — Porco. Curar. 6 — Apre! Abertura. 7—Prefixo que designa «dentro». Prefixo de negação. 8 — Recusa. Diligência. 9 — Pedaço de vela. Deseja. 10 — Reze. Soco. 11 — Artigo (pl.). Antigo reino de Espanha.

VERTICAIS: 1—Figura. Língua de que provieram o latim, o osco, o umbrio, etc. 2—Abonador. Agora. 3—Guinde. Cérceos. 4—Maior. Defeito. 5—Situada. Compaixão. Mil e cinquenta em romano. 6—Prega do peritoneu, que une as vísceras e mantém alguns vasos. O qual. 7—O primeiro pai (Bíbl.). Nomeada. 8—Prefixo de duplicação. Que traz arco. 9—Pertencias. Amargo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n. º693

HORIZONTAIS: 1—Craniotas. 2—O. Corroer. 3—Prévio. 4—Dás. BOM. 5—Aos. Pé. 6—Pd. VINHO. 7—Riste. 8—Éreo. Tomo. 9—Trai. 10—Ano. Mal. 11—Ou. ESCUSA.

VERTICAIS: 1—Copa. PREGÃO. 2—Adir. 3—Acedo. Seta. 4—Novas. Torne. 5—Iris. Vê. Aos. 6—Oro. Pi. Ti. 7 — Tó. Bento. Mu. 8 — Aedo. Moas. 9—Sr. Miolo. Lá.

(Provérbio: O BOM VINHO ESCUSA PREGÃO).

QUER UM CONSELHO?

Se não temos gelo nem água muito fria, para arrefecer o conteudo de uma garrafa, dá bom resultado envolver esta num pano molhado e expô-la a uma corrente de ar. Se não tivermos essa corrente de ar, suspendemos a garrafa pelo gargalo, com a ajuda de um cordel, deixando-a esfriar. Assim se activará a evaporação da humidade do pano e juntamente, o esfriamento do conteudo da garrafa. Para quem não tem frigorífico e aprecia o vinho fresco, a receita é barata e eficiente.

Estão a chegar à Hungria

reforços soviéticos da Roménia e da Ucrania

(Continuação da 1.ª pág.)

batalhões de operários para combater os rebeldes. Pouco depois, informava que «a batalha continuava tremenda nas ruas de Budapeste» e acrescentava que o Governo pedia encarecidamente á população que não saísse de casa» e que prosseguia a destruição dos insurrectos.

A's 7 e 15, foi transmitido um apelo patético do novo Governo: «Basta de sangue, basta de assassinios, basta de destruição». «O Governo foi formado com ampla participação dos grupos democráticos do país e está firmemente decidido a fazer reformas profundas nos dominios económico, social e político, e dá todas as garantias de que as reivindicações do povo hungaro serão satisfeitas». «A luta dos rebeldes já não tem razão de ser. Avisamos todos aqueles que detêm armas, de que as devem entregar, o mais breve possível, quando não, serão tratados como bandidos». — (F. P.).

Pormenores da chacina da Praça do Parlamento

LONDRES, 27. — Os «Daily Mail» e «Daily Telegraph» publicam relatos dos seus enviados especiais a Budapeste. Ambos falam de batalhas sangrentas nas ruas da capital. Contam, pormenorizadamente, a chacina da Praça do Parlamento, onde uns dez tanques russos abriram fogo á queima-roupa, sobre a multidão que minutos antes confraternizava com os soldados soviéticos.

«Centenas de pessoas foram ceifadas, escreve o enviado especial do «Daily Mail», Noel Barber. Durante 20 minutos, os tanques dispararam sem descanso. Não havia sitio possivel de abrigo e, atendendo á densidade da multidão, era dificil correr. Homens, mulheres e até crianças mais não podiam fazer do que aguardar a sua vez de tombar».

O enviado do «Daily Telegraph» escreve: «Não é a simples revolta de uma Junta descontente. E' uma verdadeira guerra civil em que 90 por cento dos Hungaros anticomunistas lutam para manifestar o seu ódio pelo regime e pelos seus protectores. Não é possível calcular o numero dos mortos.

Um médico pensa que há mais de 3.000 mortos e feridos graves, mas apenas se baseia na situação nos hospitais, cujas salas estão cheias desde quarta-feira. Há dois feridos em cada cama, em muitas enfermarias. Outros ficaram deitados no chão».

Para o enviado especial do «Daily Telegraph», Gordon Shepherd, não restam duvidas de que unidades regulares do Exército hungaro estavam na vanguarda do movimento de insurreição. A Academia Kossuth, centro de formação dos oficiais, passou-se em bloco para os rebeldes. Outras unidades, nomeadamente no quartel Hadik, apenas opuseram escassa resistência e foram dominadas. Os rebeldes, acrescenta o jornalista, dispunham pelo menos de uma duzia de tanques de construção soviética. Quanto ás tropas soviéticas, «é de afirmar que alguns soldados pareciam sentir repugnancia em executar a missão de que tinham sido incumbidos. Contudo, noutros casos, o ódio e a brutalidade dos militares provocaram matanças inuteis».

Ainda o «Daily Telegraph» informa que carros de assalto e soldados provenientes da Roménia e da Ucrania chegam em massa á Hungria. As estações estão repletas de comboios que levam tropas e regressam ao ponto de partida com feridos. — (F. P.).

O panorama geral da situação

VIENA, 27. — A Rádio de Budapeste deu, ás 11 horas, um programa geral da situação. «As tropas hungaras e russas — disse — continuam a eliminar os ultimos grupos que combatem em Budapeste. São falsas — acrescentou o locutor — as declarações feitas em nome do Governo em diferentes cidades da provincia. Em certos lugares, o povo abriu as portas das cadeias e pôs em liberdade os criminosos, como foi o caso, principalmente, de Oroszlany. A população é convidada a esmagar esses bandos».

No fim da emissão, o locutor informou que iam começar as negociações com as fábricas de pão e produtos alimenticios para assegurar o abastecimento da capital. —(F. P.).

A Cruz Vermelha austríaca e suiça assiste aos rebeldes

NICKELSDORF (Fronteira austro-hungara), 27. — A Cruz Vermelha austriaca está a enviar, apressadamente, equipamento médico e alimentos para esta aldeia fronteiriça, a fim de corresponder aos apelos das forças rebeldes hungaras.

Entretanto, a Cruz Vermelha austriaca disse que aguardava um avião especial enviado pela Cruz Vermelha suiça com o plasma sanguineo que tinha sido pedido. — (Reuter).

NA POLÓNIA

foram substituídos mais dirigentes comunistas

LONDRES, 27 — A Rádio de Varsóvia anunciou hoje novas demissões de dirigentes do Partido Comunista Polaco.

O «comité» executivo da comissão provincial de Varsóvia foi substituído ontem, depois de ter sido fortemente criticado pela sua passividade.

Foi eleito um novo «comité» executivo tendo Zadislav Engel como primeiro-secretário.

A Rádio de Varsóvia também informou que o «Presidium» do Conselho de Ministros se tinha reunido em Varsóvia para discutir as dificuldades de transportes durante o Outono e o Inverno. — (R.).

Nas fábricas da Alemanha Oriental tambem aumenta a agitação

(Continuação da 1.ª pág.)

«estalinista» que é o actual primeiro-secretário do Partido e adjunto do primeiro-ministro.—(A. N. I.).

Cresce nas fábricas a agitação

BERLIM, 27.—Também nas fábricas da Alemanha Oriental cresce a agitação, que acompanha a atitude manifestada entre os universitários.

Os dirigentes comunistas que percorreram essas fábricas, para apresentar como «manejo dos reaccionários» os acontecimentos em curso na Hungria, foram mal acolhidos pelos operários, ouvindo-se gritos: «Queremos a verdade» e «Estamos fartos de mentiras».

O próprio Ulbricht, primeiro secretário do Partido Comunista, foi apupado de «traidor», numa das fábricas em que falou.

Confirma-se a constituição de «Grupos de Alerta», pelos comunistas, que acorrerão a qualquer ponto em que se registem tumultos ou agitação. Por outro lado, noticiou-se, nos sectores ocidentais de Berlim, que estão a ser enviados espiões para as Universidades, a fim de identificarem os estudantes que se manifestam contra o Governo.—(A. N. I.).

2.ª TIRAGEM

5.ª jornada da taça «Dr. Tavares da Silva»

Estoril, 0-Sporting, 4

Jogo no campo da Amoreira, com razoável assistência. Os grupos formaram:

Estoril—Barbosa; Libertário e França; Albino, Nogueira e Serra Amaro; Aragão, Martins, Batalha, Rui Rosa e Cipriano.

Sporting—Teixeira; Galaz e Couceiro; Mendes, Julio Neves e Walter; Galileu, Bagorro, Miltinho, Albano e Ferreira.

Árbitro—António Bernardo.

Aos 15 minutos, Bagorro conduziu uma avançada, passando a bola a Carlos Ferreira, que, bem colocado, fez o 1.º golo do Sporting.

Aos 27 minutos, Galileu deu finalidade a uma avançada bem delineada, passando o marcador para 2-0—resultado com que findou a 1.ª parte.

Na 2.ª parte o Estoril tentou atacar e nunca renunciou á luta. Simplesmente a falta de remate foi notória.

Aos 12 minutos o Sporting marcou por Miltinho e aos 33 minutos, Albano, na transformação de uma grande penalidade, fixou o resultado em 4-0.

Belenenses, 11-Arroios, 0

Jogo nas Salésias (relvado). Publico numeroso. As equipas formaram assim:

BELENENSES — António José; Portas e Tito 2.º; Amandio, Paz e Lidio; Miguel, Laranjeira, Angeja, Inácio e Bezerra.

ARROIOS — Agostinho; Daniel e Monteiro; Chitas, Carvalho e Pinho; Neto, Ernesto, Rocha, Brandão e Carlos Alberto.

Árbitro — Patrício Alvarez.

Na primeira parte os «azuis», dominando abertamente, fizeram 6 golos, sem resposta, marcados por Lidio, Angeja (2), Amandio, Miguel e Bezerra.

O domínio do Belenenses continuou insistente, mas o 7.º golo tardou, tendo sido obtido, aos 17 minutos, por Angeja, numa jogada de insistência.

O mesmo jogador, aos 27 minutos, passou o marcador para 8-0, e, aos 30 minutos, Inácio marcou o 9.º tento da sua equipa.

Numa grande penalidade muito forçada, aos 38 minutos, Bezerra atirou para fora, mas, logo a seguir, o mesmo jogador marcava o 10.º golo, para no ultimo minuto voltar a marcar. E acabou: 11-0, a favor do Belenenses.

Atlético, 1—Benfica, 1

(a 24 minutos do fim)

Jogo na Tapadinha, com muita assistência. As equipas apresentaram-se assim constituidas:

Atlético — Moutinho; Sim-Sim e Mateus; Tomé, Vitor Lopes e Orlando; Fialho, Martinho 2.º, Martinho 1.º, Pereira e Correia Dias.

Benfica — Barroca; F. Ferreira e Naldo; Helder, Rocha e Vaz; Palmeiro Antunes, Chipenda, Azevedo, Bastos e Paulino.

Arbitro — Salvador Garcia.

O desafio começou práticamente com duas boas intervenções do «keeper» encarnado, Barroca. O impeto ofensivo dos alcantarenses, durou pouco. Aos cinco minutos já os benfiquistas atacavam... para abrir o activo com um golo de Chipenda, que visou a baliza a distancia.

Ao intervalo, portanto, o Benfica vencia por 1-0.

O Benfica recomeçou o encontro sem Chipenda que, todavia, reapareceu aos 10 minutos, com uma joelheira elástica. Barroca, como sucedera no primeiro tempo, foi o primeiro guarda-redes a intervir, fazendo-o de forma a merecer aplausos.

Até ao quarto de hora, o Atlético mostrou-se mais aguerrido, mas o marcador continuava sem alteração.

Desta insistência dos Alcantarenses resultou o empate, aos 21 minutos, obtido por Correia Dias.

Alimente-se bem

Por 15$00 almoços e jantares á americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA

Telef. 725600

Últimas notícias

Queixa britanica ás Nações Unidas pela acção russa na Hungria

LONDRES, 27 — O Governo britanico resolveu apresentar o caso da intervenção soviética na Hungria, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Aguarda-se hoje a publicação de uma nota oficial sobre o assunto. Acrescenta-se que a decisão britanica tem o acordo dos Governos americano e francês. — (F. P.).

IMRE NAGY foi preso pelos Sovietes?

NINKELSDORF, 27. — Correm boatos na Hungria de que o primeiro-ministro Imre Nagy fora preso e os Sovietes tinham tomado conta da situação. Esses boatos afirmavam que Nagy fora forçado, sob a ameaça de uma pistola, a fazer as declarações pela Rádio de Budapeste.—(R.).

A Austria dá asilo aos refugiados hungaros

VIENA, 27. — Fiel ao espírito democrático, a Republica da Austria garantirá o direito de asilo aos fugitivos da Hungria, seja qual for o motivo da sua fuga — anunciou nomeadamente o ministro do Interior, Oskar Helmer. — (F. P.).

Abdel Krim fomenta a luta total contra a França

CAIRO, 27. — Abdel Krim, pediu hoje «uma luta total contra a França» por causa da política francesa na Argélia. Numa declaração á Imprensa e Rádio egipcias, apelou para a criação de um comando conjunto das forças marroquinas, tunisianas e argelinas. — (R.).

O Sarre voltou hoje a ser integrado na Alemanha

LUXEMBURGO, 27 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Christian Pineau, e da Alemanha Ocidental, Heinrich von Brentano, assinaram hoje o tratado que reintegra, politicamente, o Sarre, com os seus 970 mil habitantes de língua alemã, na Alemanha. A partir de 1 de Janeiro de 1957, a disputada bacia do carvão e do aço passará a fazer parte da Republica Federal, embora económicamente só em Janeiro de 1960, depois de um período de transição de três anos para a readpação gradual do sistema alfandegário, cambial e económico franco-sarrense ao seu novo estatuto.

A cerimónia da assinatura realizou-se, ás 11 horas, no Ministério dos Estrangeiros desta cidade neutral, a meio caminho entre Paris e Bona.—(A. N. I.).

MAXIME

AMANHÃ, DAS 17.30 AS 20 H.

INAUGURAÇÃO

Dancing de luxo (Adultos) dos tradicionais e famosos

CHA'S DANÇANTES

com um notável elenco de atracções de music-hall

Selecção rigorosa Consumo: Esc. 20$00

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

DOMINGO, 28: Satisfazendo inumeros pedidos a gerência apresentará durante o almoço e chá dançante, além do seu programa o conjunto tipico de Benavente com o famoso fandanguista SETE SAIAS.

EMENTA

Caldeirada á fragateira — Ensopado de enguias — Fataça á ribatejano — Pescada á campino — Dobrada á portuguesa — Chispalhada com todos — Febras de porco na brasa — Arroz de frango á ribatejano

RESERVA DE MESAS EM LISBOA PELO TELEFONE 770320

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU: 40 ESCUDOS

ACEPIPES VARIADOS

CREME PARISIENSE

OMELETE DE PESUNTO

FILETES FRITOS C/M. TÁRTARO

VITELA ESTUFADA C/ CHAMPIGNONS

FÍGADO À INGLESA

PUDING OU FRUTA

Tágide

DINA ROLLS

«Oscar» da canção francesa

ANDRÉ VALLON

«Grand Prix» Maurice Chevalier

PALM BEACH

(15 anos)

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS

POR SEREM BONS

Restaurante-Bar-Boite

MONTE ESTORIL — Tel. 060965

PARA ADULTOS

Ronda

APRESENTA HOJE E AMANHÃ, EM DESPEDIDA, A RAINHA DO BAIÃO

Carmelia Alves

E «OS CANGACEIROS» O MELHOR CONJUNTO DO RITMO BRASILEIRO

Domingo á tarde com estes artistas e o conjunto JESS, chá-dançante

DOÇARIA CASEIRA

Café Timor á Ribatejo

Pegas de caras — scalabis

BAR RIBATEJO — P. Arceiro, 11-D

Até 3.30 da manhã